ANO 28.º DOMINGO, 31 DE OUTUBRO DE 1948 N.º 9313

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Três membros do Governo

inauguraram hoje

o novo aeródromo de Monte Real

onde aterraram 70 aviões

(Do nosso enviado especial)

MONTE REAL, 31.—(Pelo telefone).—Um acontecimento de grande importancia para o desenvolvimento da nossa Aviação e para a categoria do nosso País no quadro das grandes linhas aéreas, verificou-se hoje com a inauguração solene, na presença de três membros do Governo, no novo aeródromo de Monte Real (Leiria), cuja pista de maior extensão tem 1.600 metros de comprimento e que vai ser ainda ampliada.

Durante a manhã, cerca de 70 aviões do Exercito e da Armada fizeram a sua aterragem, com a maior felicidade, na presença de milhares de pessoas que vieram dos arredores utilizando todos os meios de transporte e que eram contidas a distancia conveniente por forças da G. N. R.

Cerca do meio dia partiu do aeroporto da Portela, com destino a este aeródromo, a fim de conduzir, á tarde, no regresso para Lisboa, o sr. ministro da Guerra, um quadrimotor «Skysmaster» da Aviação Militar, sob o comando do sr. comandante Galvão de Melo e a bordo do qual viajou o enviado especial do «Diario de Lisboa», por amavel deferencia do Comando da Aeronautica.

Pouco antes das 13 horas chegou ao aeródromo, em automovel, o sr. ministro da Guerra, que vinha acompanhado pelo sr. general Alfredo Sintra, comandante geral da Aviação Militar.

Uma guarda de honra, constituida por forças da guarnição de Leiria prestou continencia ao sr. tenente-coronel Santos Costa.

Meia hora depois, chegou um bimotor dos Transportes Aereos Portugueses, no qual vieram os srs. ministros das Obras Publicas e Comunicações, pessoal dos seus gabinetes e numerosos oficiais aviadores.

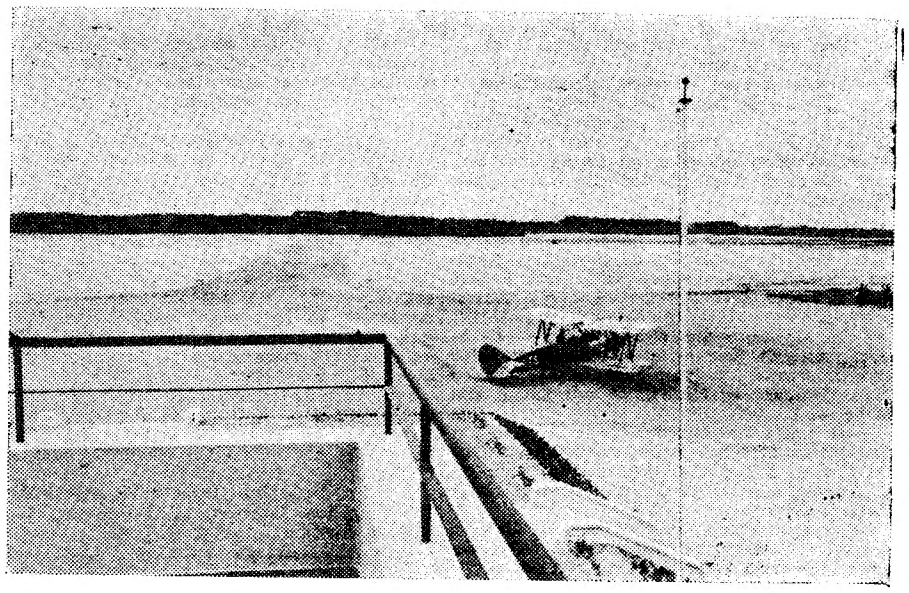
Os três membros do Governo, acompanhados pelo sr. general Alfredo Sintra, pelo governador civil de Leiria, sr. dr. Afonso Zuquete, e pelos srs. generais Passos e Sousa, major general do Exercito; Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; Barros Rodrigues e Luis Lelo, respectivamente, chefe e subchefe do estado-maior do Exercito; Vitor Franco, Ruiz Ribeiro, Dias Costa e Nogueira Soares, e pelos adidos aeronauticos americano, inglês e espanhol, estes dois ultimos, passageiros e convidados do primeiro no seu avião privativo, deram entrada na capela do aeródromo, a cuja benção se ia proceder. Na presença de todas estas entidades, o sr. bispo de Leiria lançou a benção ao pequeno e singelo edificio da capela, onde, em seguida, o reverendo Galamba de Oliveira iria celebrar a primeira missa.

Após este acto, o sr. bispo pronunciou breves palavras, para formular os seus votos, no sentido de que este aeródromo nunca tenha de ser utilizado para fins de guerra e afirmou que a Igreja, que sempre rezou pelos homens que sulcavam os mares, também reza, agora, por aqueles que dominam o espaço.

Terminou dizendo que a missa que ia rezar-se era celebrada em intenção de todos os aviadores portugueses.

Finda a cerimonia religiosa, os jornalistas

(Continua na ultima pág.)



Um aspecto do aeródromo de Monte Real, que hoje foi inaugurado

A falada adesão

de Portugal

ao Pacto Atlântico

Os jornais publicaram ontem, um telefonema da «France Presse», procedente de Londres, em que se afirma, a propósito das negociações que decorrem na capital inglesa, entre Marshall e o Governo britanico, acerca da conclusão do Pacto Atlantico, o seguinte, que nos diz respeito: «Quanto a Portugal, aliado tradicional da Grã-Bretanha, todos concordam em que deve ser um dos primeiros países a aderir ao sistema defensivo que se encontra em elaboração». Os circulos bem informados, onde procurámos esclarecer o assunto, mostram-se cépticos quanto ao fundamento da noticia.

Afirma-se que exactamente o facto da existência de uma aliança secular com a Inglaterra e as facilidades concedidas aos Estados Unidos é que tornariam, no actual momento e no terreno prático, uma adesão formal de Portugal ao Pacto Atlantico pouco menos de irrelevante. Julga-se nesses circulos que a situação respeitante á defesa do Ocidente e na parte em que se tem procurado fazer interferir com esta determinadas formas de organização politica europeia é ainda bastante confusa e não pode deixar de suscitar as maiores duvidas num país muito apegado á sua independência e naturalmente desejoso de não deixar atingir uma concepção de soberania que estende por igual ás suas provincias ultramarinas.

A revolta no Perú

O general Odria chegou a Lima

LIMA, 31—O chefe da revolução vitoriosa do Peru, general Manuel Odria, chegou hoje a esta cidade em avião militar vindo de Arequipa, cidade onde estalou a revolta. Odria pôs-se imediatamente em contacto telefónico com todas as guarnições do país e conferenciou com o general Zenon Naviega, encarregado presentemente dos negócios do Governo, e com outros generais que tinham organizado a revolta. Foi publicada uma declaração afirmando que o Peru aderirá á moção que estabeleceu um plano para enfrentar a actividade comunista, aprovado na ultima conferência inter-americana de Bogotá.—(Reuter).

A hora britânica

LONDRES, 31.—A hora de Verão britanica terminou hoje, ás 2 horas da madrugada T. M. G.. A hora britanica, que estava adiantada de uma hora sobre o tempo médio de Greenwich, volta a ser T. M. G.—(Reuter).

7.ª JORNADA DO CAMPEONATO

O Benfica em Guimarães

não conseguiu mais que um empate

Expressivas vitórias do Belenenses e do Estoril

A última jornada do Campeonato Nacional de Futebol teve, como atractivo para os lisboetas, o desafio da Tapadinha, disputado entre o Atlético e o Belenenses, ambos á compita, há algumas épocas, por uma vantagem que teima sempre em fugir a qualquer deles...

Tambem em Lisboa, no Lumiar, o jogo Sporting-Olhanense revestiu-se de muito interesse, especialmente com vista á «recuperação» sportinguista em face do resultado de há oito dias.

O Estoril-Braga tambem despertava grande expectativa—na medida em que as possibilidades dos bracarenses podiam sobrelevar o jogo dos estorilistas, depois do seu brilhante triunfo sobre o Sporting.

O Benfica deslocou-se a Guimarães para defrontar o Vitória local, num jogo sem favorito...

O F. C. do Porto recebeu o Vitória setubalense e o Lusitano o Sporting da Covilhã.

Benfica, 3 -- Guimarães, 3

GUIMARÃES, 31 *(Pelo telefone directo á nossa Redacção).*—Jogo no campo da Amorosa, perante assistência avultada.

As equipas:

Vitória (G.)—Machado; Ferreira e Costa; Armando, Curado e Jorge; Franklim, Miguel, Brioso, Custódio e Teixeira.

Benfica—Pinto Machado; Felix e Fernandes; Jacinto, Moreira e F. Ferreira; Rogério, Melão, Espírito Santo, Arsénio e Baptista.

Arbitro—Vale Ramos, de Aveiro.

Logo no primeiro minuto, Pinto Machado entrou em acção, sobre uma bola atirada por Franklim, de cabeça. O Vitória insiste e, três minutos depois, é Teixeira que volta a rematar ás redes lisboetas. Mas o Benfica não se mostra surpreendido e Espírito Santo põe em certo perigo a baliza vimaranense. O jogo adquire movimentação em ambos os campos.

Aos 25 minutos, Franklim, numa troca de passes, com Custódio chutou ás redes e fez o primeiro tento para o Vitória.

O Benfica respondeu prontamente e desceu até á grande área do adversário. O jogo prosseguiu com vivacidade e ambos os guarda-redes foram chamados a intervir.

Os «encarnados» a partir da meia hora in-

(Continua na pág. central)

Viagem

ministerial

aos Açores

O eng. Cancela de Abreu

regressou a Ponta Delgada

PONTA DELGADA, 31—O sr. ministro do Interior regressou a Ponta Delgada após minuciosa visita a todos os concelhos da ilha de S. Miguel.

Por toda a parte foi recebido com grande entusiasmo pelas autoridades locais e população, que se aglomerava á entrada das povoações para vitoriar na pessoa do sr. eng. Cancela de Abreu o Governo da Nação.

Em Vila Franca do Campo realizou-se uma sessão de boas-vindas, durante a qual usaram da palavra vários oradores, entre os quais o presidente da comissão concelhia da União Nacional, sr. Augusto Botelho de Simas que, depois de saudar o ministro, afirmou sentir-se feliz por lhe ser dado fazer naquele momento, e perante um membro do Governo, a sua própria profissão de fé politica numa situação a respeito da qual disse ter tomado o corpo doente da Pátria e lhe ter restituido a saude. Em brilhante improviso, o sr. ministro do Interior agradeceu a maneira carinhosa e patriótica como tem sido recebido pelas gentes dos Açores, salientando quanto o tem sensibilisado a dedicação que todos têm manifestado pelos srs. presidentes da Republica e do Conselho. O sr. eng. Cancela de Abreu, depois de visitar o hospital da vila, dirigiu-se para Lagoa, onde foi entusiásticamente acolhido. O sr. ministro continuará hoje as suas visitas, nesta cidade, á Junta Geral do Distrito, Camara Municipal e Comando da Policia de Segurança.

Catedráticos e teólogos

de doze nações vieram

assistir ás comemorações

do 4.º centenário de Francisco Suarez

hoje encerradas em Coimbra

COIMBRA, 31. *(Pelo telefone).*—O encerramento das comemorações do IV centenário do nascimento do padre Francisco Suarez, teólogo que se distinguiu entre os mais célebres do seu tempo, e que foi lente na Universidade de Coimbra, marcou como acontecimento da mais alta importancia e significação. Catedráticos e sacerdotes de doze nações vieram a Coimbra, não só para homenagear a memória de Suarez, mas também para consagrar a secular Universidade.

Da delegação espanhola, que é a mais numerosa e á qual preside o seu ministro de Educação, D. José Ibañez Martin, fazem parte outras altas individualidades. Os ministros de Negócios Estrangeiros e da Educação Nacional representam o Governo português. Estão também, entre outras entidades, o embaixador de Espanha, D. Nicolau Franco, e o embaixador de Portugal em Madrid, dr. Carneiro Pacheco; o director geral do Ensino Superior,

(Continua na ultima pág.)

TEATROS E CINEMAS

«O pirata da perna de pau»

Por absoluta falta de espaço, só amanhã podemos referir-nos á estreia da nova revista do Maria Vitória, «O pirata da perna de pau», que ontem subiu á cena com assinalavel êxito.

Atrás do reposteiro

Consta que os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa estão na disposição de se desligar da companhia de declamação que está no Sá da Bandeira, do Porto, e que tem como titular o actor Alves da Cunha.

—Depois de uma ausencia de dez anos, o actor Octavio de Matos vai de novo trabalhar no Porto, mas desta vez encarnando a figura de «Ling Chong», nos seus trabalhos de ilusionismo, devendo estrear-se no Sá da Bandeira, logo que ali termine a actual temporada de declamação.

—Parece ter ficado resolvido que a companhia portuguesa que está no Brasil, só depois de ter dado as seis récitas de assinatura no teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, seguirá para S. Paulo, onde apresentará todo o seu repertorio.

—Do repertorio que a companhia de declamação dirigida pelo actor Alfredo Ruas levou para Lourenço Marques, para representar no teatro Manuel Rodrigues, já subiram á cena 15 peças.

—No teatro Nacional D. Maria II vai entrar em ensaios, para as «matinées» infantis, a peça em 2 actos e 9 quadros «As aventuras do capitão Bonifrate», original de Pedro Lemos e Antonio Tavares.

—O grupo cénico dos amadores de Cascais, que levou á cena, no teatro Gil Vicente, daquela localidade, a revista «Do ceu á terra», vai representar a sua revista no teatro Variedades, possivelmente ainda esta semana.

—A cantadeira Maria Raquel, que abandonou a sua actividade, vai tomar parte, gentilmente, num espectáculo que na quinta-feira se realiza no «Solar da Alegria».

—Dox, o grande numero olimpico, de forças combinadas, estreia-se amanhã, em recita da moda, no Coliseu.

A primeira conferência

de Cécile Sorel

Cécile Sorel realiza amanhã, impreterivelmente, no São Luis, a sua primeira conferência, subordinada ao titulo «Eu e as pecadoras», que está a despertar enorme interesse no publico de Lisboa. Na quarta-feira, efectua-se a segunda e ultima conferência intitulada «Porque estou tão perto de Deus». Cécil Sorel regréssa a Paris, no «Sud-Express», de quinta-feira próxima.

Circo das maravilhas

Uma mulher suspensa sobre o abismo. Um aramista num salto mortal. Veja hoje, a nova companhia de circo, do Coliseu, num espectáculo de louca alegria. Amanhã espectáculo da moda

Alegria no circo

Hoje há alegria no Coliseu. Grande espectáculo de circo, com a nova companhia, hoje, no Coliseu. Tudo coisas que o publico nunca viu. Formidáveis atracções. Emocionantes façanhas de trapezistas, trabalhando sem rede. A loucura dos palhaços, com os seus intermezos grotescos. Macacos num animado desafio de futebol, jongleurs, equilibristas, acrobatas, «troupes» selvagens, prestidigitadores, patinadores e muitas outras maravilhas. Vejam Con Colleano, no seu duplo salto mortal, sobre o arame. Amanhã, espectáculo da moda.

VARIEDADES

Em 2 sessões às 20,45 e 23 horas
Hoje última e irrevogavel noite do espectaculo comico

LUTA LIVRE!

Um triunfo ruidoso da Campanha do Riso com VASCO SANTANA
Na proxima semana o 2.' espectaculo da Campanha do Riso
«Lisboa 10 de Setembro»

Contra cheques falsos

Máquina Todd Protectograph
TR. NOVA DE S. DOMINGOS, 63
Telf. 24786

PREFECT
O carro utilitário perfeito

PESOS E ALTERES

José Luís, do Ateneu, bateu dois «records» de Portugal

Numa das salas do Ateneu Comercial de Lisboa, efectuou-se uma sessão de pesos e alteres, disputando-se a «Taça António Pereira» —desportista olimpico e «recordman» retirado há anos da actividade.

A competição foi interessante, assistindo a ela muitas pessoas, que seguiram interessadas as diversas fases da prova. José Luís, do Ateneu, na categoria de meios pesados, conseguiu bater dois «records» de Portugal—um dos quais na categoria superior á sua—o que demonstra as excelentes qualidades deste atleta para esta modalidade, que no nosso país tem poucos adeptos, infelizmente.

A «Taça António Pereira», era atribuida ao concorrente que conseguisse melhor pontuação em todas as especialidades, bem entendido, atribuindo-se um coeficiente, em relação ás suas categorias.

Os resultados da sessão foram os seguintes: Vitor Pinto (levissimo), develloppé, 55 kg.; arraché, 52,5 kg.; epaulé jeté, 67,5 kg.; António Jeremias (levissimo), developpé 60 kg.; arraché, 57,5 kg.; epaulé jeté, 75 kg.; Francisco Ardisson (leve), developpé, 75 kg.; arraché, 72,5 kg.; epaulé jeté, 100 kg.; Emilio Plácido, (médio), developpé, 57,5 kg.; arraché, 72,5 kg.; epaule jeté, 85 kg.; António Augusto (médio), developpé, 75 kg.; arraché, 72,5 kg.; epaule jeté, 87,5 kg.; José Luís, (meio-pesado), developpé 92,800, novo «record» de Portugal; arraché, 87,5 kg.; epaulé jeté, 115 kg.

José Luís, na especialidade «solevé de terre», estabeleceu novo máximo de Portugal, elevando 221,500 kg. O anterior «record» era pertença de Francisco Padinha, em 1911, com 207 quilos.

A classificação final ficou assim estabelecida: 1.º—Francisco Ardisson, 67,5; 2.º—José Luís, 82,5; e António Augusto, 84 pontos.

Camara de Comércio Belga

Os membros da Camara de Comércio Belga em Portugal tiveram uma reunião, sob a presidência do eng. E. Michez, no decorrer da qual o sr. eng. Devillez fez uma palestra sobre a situação da industria belga, na qual salientou que o equipamento industrial belga foi completamente remodelado no sentido de uma profunda actualização do apetrechamento técnico da Bélgica.

O eng. Alfredo de Azevedo, traçou, depois, um quadro expressivo das relações comerciais luso-belgas desde o fim das hostilidades.

A' reunião assistiram numerosos industriais e comerciantes portugueses e belgas.

OURIVESARIA ALGÉS

Queira ver o sortido em **ouro, jóias, pratas e relógios** das melhores marcas; sendo os seus preços bastante vantajosos

Queiram certificar-se na

Avenida dos Combatentes, 13-A
ALGÉS — Telefone 523

ATLETISMO

Os torneios do Benfica, Belenenses e Sporting

Nas pistas do Benfica, Belenenses e Sporting, efectuaram-se esta manhã torneios de atletismo, entre os simpatisantes e sócios daqueles clubes. Mais de duas centenas de rapazes lutaram naquelas pistas, conseguindo «tempos» e «marcas» que, para principiantes, podem cotar-se como interessantes.

Eis os resultados:

No Benfica — 700 metros — 1.º, Fernando Aguiar, 1 m. 54 s. 7/10; 2.º, José Rodrigues, 1 m. 55 s. 250 metros—1.º, Romeu Ramos, 32 s. 7/10; 2.º, Correia Santana, 33 s. 1/10; 3.º, Augusto Lourenço, 34 s. 7/10. 83 metros barreiras—1.º, Augusto Lourenço, 14 s. 4/10; 2.º, Mário Fonseca, 14 s. 5/10; 3.º, António Neves, 14 s. 8/10. Disco—1.º, Francisco Marques, 30,00 m.; 2.º, José Roque 29,72 m.; 3.º, José Cruz, 29,29 metros. Altura—1.º, Mário Fonseca, 1,55 m.; 2.º, Augusto Lara, 1,45 m.; 3.º, Fernando Valadas, 1,45 metros.

No Belenenses—250 metros—1.º, Carlos Santana, 31 s. 5/10; 2.º, Vasco Ataide, 32 s. 2/10; 3.º, Antonio Teixeira, 32 s. 3/10. Comprimento—1.º, Rui Ramos, 5,85 m.; 2.º, Licinio Assis, 5,60 m.; Emilio Nascimento, 5,10 metros. Altura—Rui Ramos, 1,55 m.; António Moreira, 1,50 m.; 3.º, Licinio Ramos, 1,50 metros.

No Sporting—Triplo salto: 1.º, Rui Pignatelw, 11,85 m.; 2.º, António Pignatelw, 11,77 m.; 3.º, José Mealha, 11,76 metros; *Peso:* 1.º, Pinto Leite, 13,08 m.; 2.º, Manuel Pinto, 12,62 m.; 3.º, Cabral da Silva, 12,21 metros; *300 metros:* 1.º, José Mealha, 39 s. 9/10; 2.º, Fernando Meneses, 40 s. 1/10; 3.º, José Silverio; 40 s. 6/10. *3.000 metros:* 1.º, António Constante, 9 m. 51 s. 2/10; 2.º, José Faria, 9 m. 51 s. 2/10; 3.º, Joaquim Rafael, 9 m. 53 s.

O Sporting terminou, com a jornada de hoje, o «Grande Prémio do Iniciado»—competição que constituiu êxito absoluto, sob todos os aspectos.

O Benfica findou também, hoje, o «Torneio dos Mínimos», prova que, pela sua natureza, atraíu grande numero de adeptos e que constituiu um triunfo.

VIDA MUSICAL

Um concerto da pianista Nina Marques Pereira, em Paris

A ilustre pianista Nina Marques Pereira realizou há dias, em Paris, na Sala da Ecole Normale, um concerto que alcançou grande êxito e no qual executou um programa que incluia obras de Bach-Busoni, Chopin, P. Hindemith, Granados, Debussy e José Fernandes.

Toda a critica se referiu elogiosamente ao virtuosismo da nossa ilustre compatriota, que continua a honrar a musica portuguesa no estrangeiro, triunfando em circulos onde o gosto musical está assás desenvolvido e em confronto com as maiores celebridades estrangeiras.

Mocidade Portuguesa

Começaram hoje os trabalhos do novo ano de instrução de milicia na Mocidade Portuguesa. Em Lisboa, os exercicios efectuam-se na Escola do Exército, Quartel de Santa Bárbara e Batalhão de Telegrafistas.

Sociedade Nacional de Crédito Imobiliário

S. C. A. R. L.

Telef. 61568—R. Alexandre Herculano, 100, 2.º, D.to
LISBOA

Terrenos em Alferes Malheiro (Alvalade)

A Direcção desta Cooperativa informa os Prezados Consócios de que, em devido tempo, requereu á Camara Municipal de Lisboa terreno para construções em Alferes Malheiro (Alvalade).

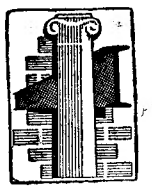
A esse pedido foi dado o seguinte despacho, publicado no «Diário Municipal»:

«A distribuição dos terrenos da IV Célula do Sitio de Alvalade está sendo estudada. No estudo em curso será tomado em consideração o pedido da requerente».

Nesta conformidade, comunicamos aos Consócios que, oportunamente, será aberta a inscrição para as construções nesses terrenos, de acordo com as normas regulamentares.

Lisboa, 30 de Outubro de 1948.

A DIRECÇÃO



EXPOSIÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS no INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
FECHA HOJE
A' tarde, concerto pela BANDA DA G. N. R.
A' noite, concerto pela BANDA DA POLICIA
Aberta das 15 horas á meia noite e meia hora
FONTE LUMINOSA ENTRADA: UM ESCUDO

Peles!... Peles!... Muitas Peles!...

O MAIOR SORTIDO
Casacos, capas, estolas e toda a espécie de confecções
OS MELHORES PREÇOS só na
PELARIA DO CARMO
81—RUA DO CARMO—83

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

DE QUEM SE TRATA?—Uma mulher pobremente vestida, aparentando ter 55 anos de idade, foi atropelada por uma camioneta na Rua dos Anjos. Transportada para o Hospital de S. José, chegou ali já morta. O cadaver foi removido para o Necroterio.

DESASTRE COM ARMA DE FOGO—O subchefe da Policia de Segurança Publica, Henrique do Carmo, n.º 417, em serviço no 2.º Posto do Alto da Boavista, quando examinava uma pistola, esta disparou-se, causando-lhe morte imediata.

GRUPOS ONOMÁSTICOS

O grupo «Os Josés», que vai comemorar o seu 4.º aniversário, manda celebrar amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. José, missa por alma dos seus sócios já falecidos.

No dia 3, ás 21 e 30, o sr. dr. Paradela de Oliveira fará uma conferencia, a que segue a produção de um programa que será gravado pelos serviços da Rádio Peninsular.

No próximo domingo, haverá um almoço no restaurante Castanheira, ao Lumiar.

OBJECTOS PERDIDOS

QUEM ACHOU?—Um componente de um grupo musical que esta noite foi trabalhar a uma sociedade de recreio da capital, no seu regresso, de madrugada, deixou por esquecimento dentro do taxi em que se fez conduzir, um saxofone e um clarinete, que dois dos seus companheiros lhe tinham confiado. Pede ao motorista do taxi, que fez o percurso de S. Tomé á Rua Morais Soares, que dê noticias do achado para a calçada da Picheleira, 9, 1.º, esq.º, ou para a nossa Redacção.

VIDA RELIGIOSA

A festa de Cristo-Rei e o dia da Acção Católiça

Hoje, dia da Acção Católica Portuguesa, celebrou-se a festa de Cristo-Rei.

Nas freguesias, realizou-se o juramento dos novos dirigentes de secção daquele organismo.

A's 10 e 30, realizou-se, na Sé Patriarcal, o juramento solene dos novos dirigentes nacionais, gerais e diocesanos. Os novos dirigentes da Liga Católica e os que foram reeleitos sentaram-se nos bancos do cruzeiro, do lado do Evangelho; os da Juventude Católica, nos do lado da Epistola; as dirigentes da Liga Católica Feminina, nos bancos da nave central do lado do Evangelho; as das Juventudes Católicas Femininas, nos do lado da Epistola; e os outros filiados da Acção Católica espalharam-se pelos restantes bancos.

Junto ás colunas da capela-mor, do lado onde se encontravam os respectivos dirigentes, foram colocadas as bandeiras das organizações masculinas, e junto ás colunas do cruzeiro as das organizações femininas.

A' cerimónia do juramento seguiu-se um pontifical, assistido pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal-patriarca de Lisboa e celebrado pelo cónego Avelino Gonçalves, arcebispo da Sé.

A's 19 e 30, na Emissora Nacional, realizará uma palestra, sob o tema «Presença dos cristãos no Mundo actual», o padre Domingos da Apresentação Fernandes, secretário-geral da Acção Católica Portuguesa.

A's 21 e 30, haverá, no Liceu de Camões, a sessão de encerramento do dia da Acção Católica Portuguesa, sob a presidência do sr. cardeal-patriarca.

Moreira de Sá, do F. C. Porto ganhou o «Circuito de Espinho»

PORTO, 31 (*Pelo telefone*).—A prova «Circuito de Espinho», em que se disputou a taça «Armando Crespo», foi ganha por Luciano Moreira de Sá, do F. C. do Porto, em 1 h. e 10 m., que corresponde á média horária de 34,285 quilómetros.

Por equipas foi vencedor o Boavista.

ALVARINHO
VINHO BRANCO
GASOSO NATURAL
DAS
CAVES DE MONÇÃO, LDA.
ALTO MINHO

PREFERIR ESTE VINHO DEMONSTRA FINO GOSTO E DELICADO PALADAR

UNICOS DISTRIBUIDORES NO SUL:
ARMAZENS PEREIRAS & SANTOS, LDA.
153/155 - R. Tomás Anunciação - 157/159
Telef. 6 5623 — Lisboa

Vestidos

A ANTIGA E ACREDITADA CASA DE

M.me BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar

Telef. n.º 25316

Tem o mais chique e completo sortido em vestidos de baile, passeio, em fazenda e seda.

As senhoras que primam pela elegancia e bom gosto preferem a casa de M.me BETTENCOURT para comprar as suas «toilettes». Ali encontram a maior e mais selecta existência em vestidos, casacos de fazenda e pele e «tailleurs», que satisfaz as mais exigentes. A antiga e acreditada casa de M.me BETTENCOURT desde a sua primitiva que é fornecida por dignissimas senhoras da mais distinta e elevada sociedade.

N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no **26, 1.º, porta de escada** com o nome e escudos de **M.me BETTENCOURT.**

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
— Telef. 32889 —

Hoje, até de madrugada
NOITE POPULAR
Animador Filipe Pinto

Antonio Caricias FADOS CASTIÇOS por QUINITA GOMES, FRUTUOSO FRANÇA, MARIA JOSÉ, JOSÉ PEREIRA, BRIGIDA SILVA, e o impagavel ANTONIO CARICIAS. Acompanhamentos por ANTONIO BESSA e MIGUEL RAMOS.

6.ª FEIRA, 5
NOITE LUSO-BRASILEIRA
COM A DISTINTA ARTISTA BRASILEIRA
ELSA GOMES
E OUTROS GRANDES ARTISTAS

ONIX

Apresenta as últimas criações em sapatos e luvas

Rua Garrett, 27 e 29 Telef. 22217

APOLO 2 SESSÕES 2 20,45 e 22,45
GRANDE ÊXITO
DA COMÉDIA PARA RIR
CASEI COM UM ANJO!
com LAURA ALVES - HORTENSE LUZ
ASSIS PACHECO - IGREJAS CAEIRO
e JOSÉ AMARO nos principais papeis

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 2[illegible] - Telefone 29807

Almoce, jante e ceie no
Girassol
Restaurante, Salão de Chá, Esplanada
Av. do Aeroporto, Chalet 31
TELEFONE 70107
Aberto até às 2 da madrugada

CORTIÇO-BAR
Rua da Glória, 53, das 22 às 3,30 horas
DEPOIS DO SEU JANTAR
Não deixe de ir ouvir
EMILINA LOPES
nos seus fados e guitarradas
Esmerado serviço de «BAR» e de CEIAS

AMANHÃ NO **TIVOLI**

STOKOWSKI
HEIFETZ
RUBINSTEIN
PIATIGORSKY
LILI PONS
EZIO PINZA
e muitos outros
no maior filme musical de todos os tempos com os maiores virtuosos do Mundo
exclusivo Sonoro-Filme
CATEDRAL DA MUSICA
(Carnegie Hall)

AVISO: Se não gosta de Musica não vá ver este filme, porque ele não foi feito para si.

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Grandioso triunfo da celebre orquestra espanhola
MANOLO BEL y SUS MUCHACHOS
Sensacional programa de Variedades com a extraordinária atracção
TRIO ALONSO
MARILIS de LAGUNAR - LES DEUX PARISIENNES
CARMELITA DE CORDOBA MARY-MELY, HERMANAS RODRIGUEZ, LITA-ANLLEL, NUNCHA DE ARAGON e MABEL VALENCIA
Brevemente estreia da atracção **BETHY and BOB ANDREU**

O vosso bébé tem expressões encantadoras
Fixai-as num bom retrato da
FOTOGRAFIA ACHILLES
Especializada em fotografias de crianças
Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

São Luiz A sensacional comédia musical em tecnicolor
Trinados de Amor
com Jannette Mac Donald, Jeane Powell eo grande pianista ITURBI
T. 27172—A's 21 e 30

EDEN Terceira semana
INCONQUISTAVEIS
Telef. 20768 — S 21.30
o grande êxito da temporada, com **Gary Cooper, Paulette Goddard e Howard da Silva**
«Matinées» diárias

TRINDADE Terceira semana do famoso filme
GRANDES ESPERANÇAS
com John Mills, Valerio Hobson, Jean Simons e Anthony Wager
A's 21,30 Telef. 20000
Matinées diárias às 15,30

ODEON Segunda semana
ATLANTIDA
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
com Maria Montez, Pierre Aumont e Denn s O'Keefe
«Matinées» diárias

GINÁSIO 3.ª semana de
A Zaragateira
com Anna Magnani
Hoje, às 21,45
ás 18,30-**Matinée Vermute**
O Meu Destino é o Mar em agfacolor

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15
O fantasma da floresta
O setimo veu

JARDIM CINEMA Tel. 63065 — A's 21
CARAVANA
A Filha do Sultão

TIVOLI ULTIMA
AS 21.30 Telefone 50595
O MARIDO IDEAL
Uma estupenda realização de **Alexander Korda**, com **Paulette Goddard**
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30
Exito sensacional da suprema maravilha
O FUGITIVO
Um filme de John Ford, com Henry Fonda
Este cinema tem renovação de ar

CONDES O maravilhoso filme
A VIDA DE LISZT
AS 21.30 Telef. 22523
com Pierre-Richard Willmme e Annie Ducaux
«Matinées» diárias

CAPITOLIO Um exito formidável
A Voz da Honra
Telef. 27493 Hoje, ás 21 e 30
com Victor Mature e Colean Gray

REX Telef. 9655 A's 21 e 15
A Perola Negra
Uma Mulher e 7 Milhões

LIS Tel. 48560 A's 21 e 15
Os melhores anos da nossa vida

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Terra de Ambições
com Spencer Tracy

LUTA

HOJE, às 22 horas, no CASABLANCA DO PARQUE MAYER

Para que todo o publico possa assistir ao mais emocionante desporto de combate da actualidade, apresenta-se hoje no Casablanca, uma sessão a preços popularíssimos. Estreia sensacional do lutador internacional

MARCOTE

que será oposto ao ágil campeão português dos leves, actualmente no apogeu da forma

SOUSA NEVES

O rude, intrépido e por vezes violento francês

GASNIER

contra o famoso «casa-piano»

FIGUEIREDO

cujas lutas têm impressionado profundamente o publico.

Estreia de 3 portugueses que constituirão autênticas revelações

ELIO GONÇALVES - MARCO BRITO
JACK ROCHA - JOTA

A luta livre num local cómodo e a preços popularíssimos

Solar da Alegria

P. da Alegria, 56. T. 24282

Modesto Maia

O ponto de reunião das melhores familias nacionais e estrangeiras.

Hoje, das 21 e 30 ás 3 e 30 da manhã, Fados e guitarradas, com Arlinda Vitória, Fernanda Barros, Amélia Marques, Modesto Maia, Manuel Fernandes, Joaquim Geraldes, Alberto Cardia e o cantador humorista Rogério Fernandes. Casimiro Ramos e Pais da Silva.

Entrada 5$00. Terça-feira: — Espectáculo extraordinário de **Teatro, Fado e Rádio.** Quinta-feira: A expoente máxima do Fado: **MARIA RAQUEL.** Jantares e ceias na Salinha Julio Proença.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Ás 21,30 — A peça em 3 actos, original do **DR. RAMADA CURTO**
As Meninas da Fonte da Bica
com: PALMIRA BASTOS, MARIA MATOS, AMÉLIA REY COLAÇO, à frente dum grande elenco

MARIA VITORIA A's 20.30 e 22,45
Hoje, sensacional êxito
da nova revista fantasia popular
O Pirata da Perna de Pau!
com Mirita Casimiro, Cóstinha, Teresa Gomes, Luiza Durão, Eugenio Salvador á frente dum valioso elenco
com Carlos Leal no «compere»

AVENIDA ás 20.45 e 23 horas
Ultimo domingo do clamoroso êxito da companhia
Brasileira de comédias ligeiras
«Eva e seus artistas»
O BICO DA CEGONHA
notavel criação de **EVA TODOR**
Na sexta-feira estreia de «CLAUDIA»

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!
Grande êxito de MARUJA HERRERO (DULCINÉA) num programa colossal com
a encantadora estrela coreográfica **AMALIA GARCY**
as insinuantes bailarinas **CONCHITA CANDIL e CARMEN UBILLA**
e **BALLET-REVISTA** com a formosa vedeta **AMPARITO BETRY**

RITZ CLUB

O MAIS ELEGANTE E MODERNO DANCING-BAR
:-: R. da Glória — Telef. 25140 :-:
Continua a ser o famoso acontecimento artístico do dia a
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ
num grande programa de atracções de que também fazem parte as «estrelas»
Rosita Montaña-Rocio Martinez

Começou hoje a venda do emblema *para a luta* contra o cancro

Cerca de mil senhoras e meninas iniciaram, hoje, em Lisboa, a venda do emblema da Liga Portuguesa contra o Cancro. As senhoras acorreram com grande entusiasmo ao apelo da Liga, prontificando-se a percorrer as ruas da capital, as suas casas de espectáculo e escritórios, numa generosa contribuição para a obra levada a efeito pelo Instituto Português de Oncologia.

Hoje, as referidas senhoras, distribuidas em grupos pelas várias zonas da cidade, percorreram as casas de espectáculo—teatros, cinemas e campos desportivos—onde foram compreensivamente recebidas pelo publico que soube corresponder com generosidade ao apelo a favor dos cancerosos pobres e dos trabalhos de investigação.

Amanhã, as mesmas senhoras procederão á venda do emblema á porta dos cemitérios e nos escritórios e casas bancárias, reservando para depois de amanhã a venda na via publica.

O G. D. da Colonial inaugurou hoje a sua actividade

Foi hoje inaugurado o Grupo Desportivo da Companhia Colonial de Navegação, E essa inauguração fez-se com o baptismo de um «yolle de mer» de 4 remadores, a apresentação das suas equipas de basquetebol e futebol. Estes acontecimentos marcaram, assim, praticamente, o começo da actividade do novo grupo desportivo.

De manhã, na doca de Santo Amaro, procedeu-se á inauguração do «yolle». Além de muitos empregados da companhia, assistiram os srs. Raul Vieira e major Raposo Pessoa, do Conselho da Administração.

Depois dos srs. Amilcar Navarro, presidente do novo clube, e António Bernardes, pela sua secção náutica, terem usado da palavra para destacar o significado da iniciativa e os propósitos do grupo, a menina Inácia Teresa de Melo Vieira, quebrou sobre a proa do «yolle» a tradicional garrafa de vinho espumoso, baptizando a embarcação com o nome de «Nauticus».

Em nome da Associação Naval de Lisboa apresentou cumprimentos aos novos remadores o sr. António Medeiros Correia.

No campo da F. N. A. T., disputou-se um jogo de futebol entre o grupo da Colonial e o da Companhia de Seguros Comércio e Industria. Triunfou o novo grupo por 3-0 e entre os representantes dos dois «teams» trocaram-se lembranças deste primeiro encontro.

PESCA DESPORTIVA

O 3.º Concurso da «Pesca do Mar» continuou hoje

O 3.º «Concurso de Pesca Desportiva do Mar», organizado pelo Clube de Amadores de Pesca de Portugal, com a colaboração da Junta de Turismo de Cascais e o patrocinio dos nossos colegas «Diário de Noticias» e «Mundo Desportivo» teve hoje a sua terceira jornada.

Disputou-se a primeira «mão» da segunda eliminatória e tanto bastou para que, tal como nos dois ultimos domingos, a risonha vila de Cascais oferecesse ás primeiras horas da manhã, invulgar animação e movimento com a concentração e marcha da caravana para os pesqueiros que se estendem ao longo da Costa, entre a laje da Ramela e o ilhote da Galé.

Hoje estiveram em acção catorze das vinte e nove equipas concorrentes, reunindo algumas dezenas de amadores de pesca. O sorteio dos pesqueiros fez-se ás 9 horas, na Junta de Turismo de Cascais, no Estoril e meia hora depois, em Cascais, fez-se a concentração dos concorrentes, azafamados nos preparativos da pescaria, exibindo os seus apetrechos e mostrando-se alegres e contentes pelo estado bonançoso do mar.

Os resultados serão conhecidos ao fim do dia, feita a pesagem do pescado. Entretanto, será árdua a luta pela conquista da presença na final—fase para a qual se classificaram já duas equipas do Clube de Amadores de Pesca de Portugal, duas do grupo Dramático e Desportivo de Cascais e uma do Sporting Clube de Oeiras.

Rosicler
A casa que melhor veste os meninos
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á Rua Augusta)
T. 30209

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÓCA

Os jogos de futebol hoje di

(Continuação da 1.ª pág.)

sistem no ataque e conseguem, sobretudo, por intermédio de Rogério, atirar ás redes. Mas, os seus remates sairam frouxos e mal dirigidos.

Aos 37 minutos, Brioso, numa avançada pelo centro do terreno, fez o segundo golo. Os vimaranenses animaram bastante, mas o Benfica, um minuto decorrido, reduziu a diferença para 2-1. Melão captou o esférico e entrou com ele pelas redes dentro.

A partida animou, ainda, mais e os lisboetas parecem dispostos a neutralizar a vantagem dos minhotos. Mas, ao intervalo, os locais ganhavam por 2-1.

O jogo recomeçou com melhor sentido de ataque, por parte dos benfiquistas, que revelaram, na zona de remate, melhor condução nas jogadas, descendo com frequência até ao limite da grande área.

Passados os primeiros dez minutos, a partida equilibrou-se e os vimaranenses, cuja defesa se mostrou segura, opuseram grande resistência á linha avançada visitante.

As duas equipas procuraram baixar mais o jogo e as suas avançadas passaram a ser melhor organizadas.

O Benfica continuou a lutar com afinco pelo empate, mas a defesa dos locais tudo inutilizou, embora, por vezes, se mostrasse indecisa a entrar á bola.

F. Ferreira, aos 23 minutos, num choque com um companheiro lesionou-se e abandonou o campo por momentos.

Aos 28 minutos, Rogério recebeu a bola de Arsénio e numa recarga estabeleceu o empate.

Os dois grupos lutaram, depois, com ardor pelo ponto da vitória.

Os vimaranenses foram, porém, mais afortunados. O Vitória, aos 39 minutos, por intermédio de Franklim fez terceiro golo, mas o Benfica respondeu, de pronto, com um tento da autoria de Francisco Ferreira, aos 41 minutos, sem que mais nada de interesse se registasse:

E acabou: Vit. Guimarães, 3-Benfica, 3.

Belenenses, 7 -- Atlético, 1

Jogo na Tapadinha. Assistencia numerosa. Os grupos:

Atlético—Correia; Pereira e Abreu; Rosario, Armando Carneiro e Lopes; Barbosa, Ben David, Gregorio, Rogerio e Caninhas.

Belenenses—Sério; Vasco e Feliciano; Rebelo, David e Serafim. Nunes, Vicente, Sidonio, Pinto de Almeida e Narciso.

Arbitro—José Serandeses.

O jogo ganha logo de entrada feição de muito movimento e animação. As duas equipas mostram-se dispostas ao ataque e a primeira oportunidade pertence ao Belenenses numa jogada da sua ala direita, conduzida por Nunes com um remate á figura de Correia!. O Atlético tem um periodo de ataque firme a que o Belenenses responde com a habitual segurança da defesa.

Aos 12 minutos os visitantes marcam o primeiro golo. O arbitro deixa de assinalar um «livre» contra os «azuis» para assinalar outro contra o Atlético, e é deste que sai o ponto, feito por Vicente, que deu a sensação de ter ajeitado a bola com a mão.

Os alcantarenses respondem imediatamente e ganham leve dominio, que não conseguem concretizar. A defesa do Belenenses continua a intervir com segurança, e depois de Rebelo salvar uma situação de perigo, vê-se Serafim prender as pernas a um adversario na grande área, num lance perigoso para os «azuis».

O desafio, depois de um periodo de monotonia, volta ao ritmo anterior com o Atlético a forçar o ataque.

Aos 30 minutos um cruzamento da direita chega a Caninhas que se encontra desmarcado e o pontapé parte com extrema violencia fora do alcance de Sério. E' o empate.

Depois deste tento o jogo toma aspectos por vezes desagradaveis, sob uma arbitragem complacente e desorientada. As duas equipas continuam a bater-se com muito entusiasmo, mas deixou de haver sombra de ligação, cada um a puxar para si, repetindo-se os momentos de quisilia. O Atlético, porém, mostra-se mais perigoso, mais empreendedor, obrigando a defesa belenense a pôr em jogo os mais variados recursos...

Uma avançada do Belenenses provoca «canto» contra o adversário. Vasco e quem faz o remate de cabeça, defendido sobre a linha da baliza por Pereira, de cabeça tambem. No seguimento do lance Nunes atira a um poste e Sidónio faz a recarga com êxito.

A primeira parte acaba logo a seguir: Belenenses, 2-Atlético, 1.

No recomeço do encontro, o guarda-redes do Belenenses, teve três intrevenções decididas, qual delas a mais firme. Mas aos 4 minutos, uma jogada de insistência de Sidónio, abriu toda a defesa adversária e o centro daquele jogador foi rematado por Nunes no mais perfeito á-vontade. O Belenenses passou a ganhar por 3-1.

A defesa do Atlético, depois deste golo, perturbou-se por completo e num instante, o resultado ficou em 5-1. Aos 9 minutos, Vicente, em corrida, despediu um bom remate que bateu Correia. Quatro minutos depois, o mesmo Vicente entregou a bola em excelentes condições a Sidónio—e o pontapé do avançado-centro foi ás redes.

Cheio de animo, o Atlético reagiu de pronto, mas sempre sem eficácia. O Belenenses estava, realmente, a jogar mais, numa toada agradavel de ataque.

O Belenenses, embora sem dominar, tem sido mais perigoso, aproveitando bem os deslizes e a desorientação da defesa «atlética». Sidónio é o avançado belenense mais perigoso, mas Vicente é o que com melhor classe executa e Nunes o que mais surpreende a defesa contrária com as suas fintas e corridas.

Aos 26 minutos surge sexto golo dos visitantes. Rebelo marca um «livre» directo e a bola, depois de tomar efeito, ilude Correia e chega á rede. Decorridos dois minutos, Nunes faz um passe em profundidade para Vicente, que remata á vontade. 7-1.

A partida perdeu agora os aspectos desagradaveis da primeira parte, com o Atlético aceitando bem a derrota.

Nos ultimos minutos o Atlético manteve-se levemente ao ataque, aproveitando a circunstancia do Belenenses ter perdido o concurso de David.

O resultado, porém, não se modificou: Belenenses, 7—Atlético, 1.

Sporting, 3 -- Olhanense, 1

Jogo no Estádio «José Alvalade». Assistência regular.

As equipas:

Sporting—Azevedo; Barrosa e Juvenal; Canário, Moreira e Mateus; Martins, Vasques, Peyroteo, Travaços e Albano.

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Ricardo; Acácio, Eminêncio e Grazina; Soares, Joaquim Paulo, Cabrita, Salvador e Carmo.

Arbitro—Paulo de Oliveira, de Santarém.

Depois de algumas iniciativas do Olhanense, que a defesa do Sporting cortou com decisão, desenvolveram os «leões» ataques cerrados ás redes algarvias. Abraão, Rodrigues e Grazina salientaram-se nesta altura, ao interromperem as melhores jogadas ofensivas do Sporting.

Remates de Travaços, exageradamente apontados ao lado, «tiros» de Peyroteo e algumas «fantasias» de Albano, são as notas coligidas no primeiro quarto de hora de jogo. Junto das redes de Azevedo, entretanto, também se desenvolvem alguns ataques dos algarvios, quase sempre dirigidos por Cabrita e Salvador. Azevedo, para deter um belo remate do avançado-centro olhanense, viu-se mesmo obrigado a uma grande defesa a soco.

O Sporting, porém, continua a dar melhor sinal da sua presença no terreno, mantendo-se a sua defesa em constante acção, embora em certas ocasiões com alguma felicidade.

A superioridade do Sporting foi-se manifestando á medida que o tempo decorria. E' certo que o Olhanense não tem sido um adversário fácil, principalmente quando é forçado a agir na defesa. A vantagem territorial dos «leões» talvez territorial e técnica, afirma-se com maior exuberancia á meia hora de jogo.

Aos 31 minutos é batido o sistema defensivo do Olhanense. Travaços tem uma entrega admirável a Peyroteo, este sofre vitoriosamente o embate de um adversário e Abraão viu as suas redes violadas.

O Olhanense não se curva ante a desvantagem e ensaia um ataque que ia sendo fatal, dada a má colocação de Azevedo. Mas o Sporting breve se recompõe, atacando com denodo, apenas se perdendo na zona do remate.

O Olhanense, perto do intervalo, desenvolveu ataques perigosos para as redes de Azevedo, que se viu forçado a conceder um «canto», em jogada de recurso. Mas os «leões» voltaram a comandar e, aos 44 minutos, Martins, lançado para um passe de Peyroteo, fez o 2.º ponto da sua equipa.

Portanto, o jogo foi interrompido com o Sporting em vencedor, por 2-0.

Recomeço. Primeira avançada do Sporting—3.º golo para a sua equipa, obtido por Peyroteo, que beneficia da falta de atenção da defesa olhanense.

Vencidos e vencedores sentem que o resultado se inclinará para um dos grupos—o Sporting, evidentemente. Mas aos 6 minutos, o Olhanense marca tambem: Soares foi o seu autor, depois de uma entrega de Cabrita, que recebeu bem colocado, e em posição de bater Azevedo sem culpas para este.

O tento algarvio não trouxe novo aspecto ao jogo: os ataques continuam a ser conduzidos, em maior numero, pelo Sporting, embora com perda de muitos remates na grande área olhanense.

Aos 16 minutos, Azevedo é «tocado» na cabeça por Joaquim Paulo, quando este se dirigia, isolado, com a bola, para a baliza. O «keeper» do Sporting foi forçado a abandonar o campo por cinco minutos, ocupando Martins o seu lugar.

O jogo, todavia, não se desenvolve com vantagem para qualquer dos grupos, se bem que o Sporting tenha perdido em relação ao adversário, mais ocasiões de marcar.

A superioridade «leonina» torna-se mais evidente á medida que o jogo se aproxima do fim. Em remate, porém, tem falhado bastante, especialmente por parte de Peyroteo e Travaços. Na baliza dos algarvios, Abraão tem-se imposto tambem com felicidade ás ofensivas do adversário.

O ataque olhanense, embora desligado, tem dado igualmente que fazer aos médios do Sporting, entre os quais Mateus teve uma reaparição feliz. Para fechar a nossa apreciação a este encontro, é justa uma referência á maneira eficaz como o «keeper» algarvio se opôs a muitas ofensivas do Sporting. Por seu lado, Azevedo, depois do regresso ao campo, pouco teve que fazer, mas saiu-se com êxito, quase no fim, quando Cabrita, fugindo pela esquerda, rematou rente ao poste.

E acabou: Sporting, 3—Olhanense, 1.

Estoril, 6 -- Braga, 1

Jogo no campo da Amoreira, Estoril, com relativamente pouco publico. As equipas:

Estoril—Sebastião; Oliveira e Eloi; Cassiano, Nunes e Alberto; Lourenço, Vieira, Mota, Ernani e Raul Silva.

S. de Braga—Marques; Faria e Moreira; Daniel, Sobral e Marques; Diamantino, Eloi, Mário, Adolfo e Frederico.

Arbitro—Adriano Gonçalves, de Coimbra.

Nos primeiros cinco minutos, por três vezes, só por infelicidade, os donos da casa não se colocaram desde logo em vencedores. Uma fuga de Mota, prejudicada por deslocação de Raul Silva, uma saida inoportuna do guarda-redes bracarense, de que ia resultando tento por má entrada de cabeça do defesa Moreira, e um tiro de Lourenço que o «keeper» dos minhotos defendeu casualmente, quando ia a cair.

Por seu turno, as redes do Estoril também estiveram em grande perigo, tendo a bola sido defendida com os punhos, pelo guarda-redes local.

Aos 15 minutos, um ligeiro toque de Vieira para Lourenço, deu ocasião a que o extremo direito do Estoril, não tivesse dificuldade em apontar a primeira bola. Três minutos depois uma fuga do extremo esquerdo de Braga, terminou com um «tiro» que levou a bola a bater por debaixo da barra. O mesmo jogador, em entrada oportuna de cabeça, fez golo e colocou o resultado em 1-1.

Depois do empate, viu-se o grupo da Costa do Sol mais frequentemente ao ataque, tendo um chuto de Raul Silva, esbarrado no poste.

Aos 35 minutos, depois de uma descida perigosa dos bracarenses, a bola foi apanhada por Ernani, que endossou a Vieira, este abriu para Mota e o avançado-centro do Estoril colocou o esférico nos pés de Lourenço, que fez o golo de desempate.

O intervalo chega e o Estoril vence por 2-1.

No recomeço da partida os estorilenses, jogando agora com o vento pelas costas, mandam no terreno e aos 11 minutos, depois de uma troca de bola entre Casisano e Vieira, este abriu a Mota, que passou o marcador para 3-1.

Continuando em toada de superioridade, o Estoril, aos 20 minutos, fez o quarto ponto, por inetrmédio de Lourenço, que aproveitou bem um passe de Mota.

O jogo esteve interrompido por momentos por carga de Moreira, sobre Lourenço e, aos 30 minutos, Raul Silva marcou o 5.º golo dos estorilistas, aproveitando uma bola repelida pela defesa contrária. Dois minutos depois, Mota,

Uma asa voadora

percorreu 5.532 quilómetros em 9 horas e 30 minutos

WASHINGTON, 30.—Um comunicado da aviação americana informou que «uma asa voadora» de propulsão por jacto, da fábrica Northrop, conseguiu, em experiências recentes, manter-se no ar durante 9 horas e 30 minutos, sem pousar, percorrendo nesse tempo 5.532 quilómetros. Em virtude de avaria num dos motores, o aparelho voou nas duas ultimas horas, apenas com sete motores a funcionar.

A asa voadora é o maior bombardeiro de propulsão por jacto, do Mundo. Tem 52 metros de envergadura, 16 metros de comprimento, e a altura de 4 metros e meio. Pode transportar 15 toneladas de bombas a mais de 2.400 quilómetros de distancia. A sua tripulação compõe-se de seis homens.—(F. P.).

ESCOLA GUERRA JUNQUEIRO
Moderno Jardim-Escola para ambos os sexos, dos 4 aos 7 anos. Ensino de linguas, ginástica e canto coral
FREQUÊNCIA LIMITADA
Av. Guerra Junqueiro, 26-r/c — LISBOA

PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
Anginas, Gengivites, Laringites, Piorreias, Gripes, etc.
A' venda em todas as farmácias

sputados em todo o País

emendando um centro da esquerda, passou o resultado para 6-1.

Depois da sexta bola o grupo de Braga conseguiu chegar, por vezes, ao ataque, mas o marcador não sofreu alteração: Estoril, 6—Braga, 1.

F. C. Porto, 6 -- Setubal, 1

PORTO, 31. *(Pelo telefone directo á nossa Redacção).*—Jogo no campo da Constituição, perante grande assistência. Os grupos:

F. C. Porto—Barrigana; Virgilio e Alfredo; Joaquim, Romão e Carvalho; Lino, Araujo, Silva, Sandino e Vieira.

Vitória (S.)—Baptista; Primo e Beirão; Figueiredo, Pina e Jacinto; Armando, Rendas, Vasco, Cardoso Pereira e André.

Arbitro—José Teixeira, de Braga.

O jogo foi iniciado pelos portuenses que, logo na primeira avançada, criaram uma situação perigosa para a defesa setubalense. Silva teve um remate forte e raso, que Baptista repeliu. O esférico ficou perto, foi oportunamente rematado por Lino que, aos 2 minutos obteve o primeiro golo do Porto.

Os portuenses continuaram a atacar e Baptista, por duas vezes, a desfazer situações de perigo, teve de ceder «canto».

Atingido o primeiro quarto de hora é que o dominio portuense foi interrompido com a reacção energica dos visitantes. Carvalho, ao interceptar um remate de Armando, teve de conceder «canto». A marcação desta falta forçou Barrigana a executar uma dificil defesa.

Durante breves minutos, houve equilibrio. A vantagem dos locais voltou a manifestar-se e então Baptista teve de executar um punhado de defesas dificeis, das quais se salientaram a remates de Vieira e Araujo.

De vez em quando, em jogadas individuais, os setubalenses contra-atacam.

Aos 32 minutos, Araujo, de perto, chutou com força, Baptista ainda tocou na bola, mas, desequilibrando-se, largou-a para dentro das redes. E assim estava feito o segundo golo dos portuenses, que continuaram a dominar e a obrigar a defesa adversária a uma tarefa dificil. Entretanto, o intervalo chegou, com 2-0 para o F. C. do Porto.

O jogo, no primeiro quarto de hora da segunda parte, decorreu com equilibrio. Os grupos revezaram-se no ataque, que por parte dos setubalenses foi mais perigoso.

Aos 14 minutos Cardoso Pereira, perdeu uma oportunidade de marcar porque a bola, chutada de perto, foi bater no poste.

Entretanto, aos 19 minutos, Lino, com um chute enviuzado e bem colocado, fez o terceiro golo do Porto.

O Vitória, não desanimando, replicou com entusiasmo mas sem sorte.

E' de notar tambem o bom trabalho da defesa do Porto em que Virgilio e Barrigana foram os mais seguros.

Os locais, melhorando ligeiramente a sua toada ofensiva, conseguiram aos 25 minutos o quarto golo. A fase foi a seguinte: Silva serviu bem Araujo, que rematou. Baptista não segurou bem a bola e Vieira na recarga atingiu o alvo.

Os setubalenses, sempre voluntariosos, não deixam de atacar. André teve um forte remate e obrigou Barrigana a executar a mais dificil defesa da tarde.

Os esforços do Vitória foram coroados de exito, aos 38 minutos, com um remate de Rendas que lhe deu o primeiro golo.

Dois minutos depois, Vieira fez o quinto golo do Porto.

Aos 42 minutos, Vieira, novamente, atingiu as redes adversárias, colocando o resultado em 6-1 para o F. C. do Porto, com que terminou o encontro.

Lusitano, 2 --Covilhã, 1

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 31.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo «Francisco Pedro Socorro». Assistencia regular. Os grupos formaram:

Lusitano—Isaurindo; David e Caldeira; Mortágua, Faustino e Branquinho; Almeida, Calvinho, Macedo, Germano e Angelino.

Covilhã—Ramalhão; Rogerio e Leopoldo; Diamantino, Pedro Costa e Fialho; Livramento, Teixeira da Silva, C. Ferreira, Fonseca da Silva e José Perera.

Arbitro—Luis Vilaça, de Lisboa.

O jogo iniciou-se com o pontapé de saida dos visitantes, decorrendo com velocidade e certo equilibrio até que, aos 6 minutos C. Ferreira, recolhendo um passe de Livramento obteve o 1.º golo para o seu clube. Seguidamente, o Lusitano deu rápida resposta e Germano, depois Almeida, perderam duas oportunidades de golo, atirando para fora. Nota-se a pouco e pouco ligeiro predominio dos visitantes, mais perigosos ao ataque

Passados os primeiros quinze minutos o Lusitano lançou-se ao ataque e o jogo decorreu por momentos no meio campo adversário. Angelino atirou ás redes um potennte remate, que embateu na trave.

Os visitantes, como melhor antecipação e marcação de jogo, tornam-se mais perigosos junto das redes dos locais. Todavia, o Lusitano, depois do golo sofrido, não se deixou atemorizar e ataca com mais frequencia pela sua asa esquerda, em que Angelino e Macedo se destacam.

Aos 24 minutos, Macedo só, em frente Ramalhoso, perdeu optima oportunidade de golo, deixando sair para fora o esferico que lhe passou junto dos pés. Aos 27 minutos o Lusitano, como prémio do seu árduo trabalho, obteve o golo do empate, pois Leopoldo, em apuros, cometeu «mão» e o «livre» marcado por Almeida sobre a linha da grande área, levou o melhor destino.

Com este tento os algarvios «cresceram» e assediam com frequencia as redes dos visitantes, forçando Ramalhoso a trabalho árduo.

E com os locais a forçarem o ataque, terminou a 1.ª parte com os grupos empatados: 1-1.

A segunda parte começou com o Lusitano a comandar a partida, apesar da tenaz resistencia dos visitantes. Assim, aos 5 minutos, Germano entrega a Angelino e este, no limite da grande área, atirou a contar.

Depois deste golo os covilhanenses procuraram obter, pelo menos, o golo do empate. No entanto, o Lusitano, com energica resposta aproxima-se com assiduidade das balizas adversárias. Os visitantes têm deixado, todavia, boa impressão, não só no seu jogo de antecipação, como na desmarcação em que parecem ser eximios, abusando, porém, do jogo alto.

No ultimo quarto de hora os visitantes, com melhor acerto na sua linha dianteira e fazendo jogo raso, tornaram-se mais perigosos. O jogo torna-se veloz, mas o resultado não se alterou: Lusitano, 2—Sporting da Covilhã, 1.

Elvas, 3 -- Boavista, 0

ELVAS, 31.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no Estadio Municipal perante fraca assistencia. Os grupos formaram:

Elvas—Calleja; Galinho e Oliveira. Casimiro, Neves e Sousa; Vieira, Massano, Patalino, Rato e Manuelito.

Boavista—Mota; Caiado III e Ramos; Garcia, Caiado II e Serafim; Lourenço, Alcino, Armando, Caiado I e Barros.

Arbitro—Machado, de Lisboa.

A primeira parte valeu pouco, pois verificou-se que o Elvas estava em tarde de novo pouco inspirada e que, por sua vez, o Boavista tambem não se mostrava capaz de aproveitar aquela circunstancia.

Aos cinco minutos verificou-se o primeiro «canto» da tarde, marcado contra os elvenses—que pouco depois perdem uma boa oportunidade, já que Rato demora a jogada e Mota tem tempo para defender com exito.

O jogo vai-se repartindo pelos dois meios campos, sendo ambas as defesas chamadas a intervir com frequencia. Numa destas ocasiões, Lourenço tem um bom remate, que Calleja defende para «canto» ,em recurso.

Começa então a notar-se que o Boavista ataca mais, criando certas situações de perigo, perdidas umas por maus remates e outras salvas por Calleja, de novo em grande tarde.

O Elvas está a repetir a má exibição feita contra o Lusitano. E aos 44 minutos, quando Patalino estava em condições de abrir o activo, o remate foi dirigido a um dos postes.

Ao intervalo, pois, o empate de 0-0 subsistia.

Na segunda pate, o Elvas surge disposto a modificar o andamento do jogo e durante os primeiros dez minutos domina. Então num dos seus ataques, um defesa portuense mete mão á bola e o «penalty», marcado por Oliveira, dá o 1.º tento dos elvenses.

Estes animam e logo a seguir Massano dispara um potente remate, que rasa a trave. O Elvas insiste e aos 15 minutos, na sequencia de um «canto» marcado por Massano, Vieira aproveita para fazer 2-0.

Aos 24 minutos, um optimo remate de Patalino proporciona a Mota a melhor defesa da tarde.

Aos 37 minutos, os elvenses obtêm a sua terceira bola, por intermedio de Patalino, depois de um passe magnifico de oportunidade de Massano.

O jogo continuou com mais insistencia por parte do Elvas, que animou bastante neste segundo tempo, mas o resultado não se modificou: Elvas, 3—Boavista, 0.

Só daqui a 50 anos

será possível aplicar a energia atómica á industria

LONDRES, 31.—Foram estudadas as perspectivas da «guerra atómica», durante a reunião dos especialistas britanicos de fisica nuclear, que se realizou ontem, em Londres, sob os auspicios da «Atomic Scientists Association».

Os sábios britanicos exprimiram a opinião de que a bomba atómica não constituiria uma arma decisiva se a guerra estalar antes de dois anos.

No que se refere á aplicação da energia atómica, em grande escala, á industria, o professor Price Wykeham, da Universidade de Oxford, declarou que não deveria ser possivel antes de cinquenta anos.—(France Presse).

Sá Cardoso

Engenheiro Civil

Perito avaliador com longa prática de avaliações de prédios urbanos para compra, venda, hipotecas, acções judiciais, expropriações, partilhas, finanças, camaras municipais, etc.

Rua das Janelas Verdes, 13, 3.º, E.
Telefone 6 1228 LISBOA

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting...	7	34—10	12
F. C. Porto	7	19— 6	11
Benfica	7	14— 6	10
Belenenses	7	19— 7	9
Sport. de Braga ...	7	11—13	9
Estoril	7	19—16	8
V. Guimarães... ...	7	14—12	8
Elvas...	7	14—15	6
Olhanense	7	8— 9	5
Sport. da Covilhã..	7	10—13	5
Atlético	7	13—24	5
Lusitano...	7	8—15	5
V. Setubal	7	6—18	4
Boavista...	7	7—32	1

A PROXIMA JORNADA

De hoje a oito dias, a oitava jornada comporta os seguintes desafios:

Sporting Braga-Elvas, Boavista-Lusitano, Olhanense-Estoril, Belenenses-Sporting, Benfica-Atlético, Vitória Setubal-Vitória Guimarães e Sporting Covilhã-F. C. Porto.

Campeonato da II Divisão

Casa Pia, 0—Cuf do Barreiro, 1
Oriental, 2—Cova Piedade, 5
(a 10 minutos do fim)
Fut. Benfica, 0—Barreirense, 0
Luso, 1—Montijo, 0.
U. Montemor, 2—Portimonense, 0.

PROVAS DA A. F. L.

Taça «Preparação»

Prosseguiu hoje o torneio organizado pela A. F. L. para as «reservas» dos clubes que disputam os Campeonatos Nacionais. Ficou concluida a primeira volta, ordenando-se os clubes da seguinte maneira:

1.º Benfica, 20 pontos; 2.º Atlético, 17; 3.º Estoril, 16; 4.º Sporting, 15; 5.º Belenenses, 14; 6.º Oriental, 13; 7.º Casa Pia, 9; 8.º F. Benfica, 8.

Benfica, 5—Casa Pia, 1

Jogo na Amadora, arbitrado por Martins Correia. Os «encarnados» dominaram sempre e mais nitidamente depois do intervalo, a despeito da réplica esforçada dos casapianos. Ao intervalo, 2-1.

José da Costa (2), Neves Pires, Rosário e Moreira (do Casa Pia) fizeram os golos do Benfica; Eusébio marcou o ponto de honra dos casapianos.

Estoril, 8—Futebol Benfica, 0

Jogo no Estoril, arbitrado por Fernando dos Santos.

O Estoril dominou sempre com clareza e ao intervalo ganhava já por 5-0, com golos de Almeida (2), Ferreira, Negrita e de um defesa contrário. Depois do intervalo, a equipa da casa obteve mais três pontos, por intermédio de Mário Coelho, Correia dos Santos e Almeida.

Atlético, 3—Sporting, 2

No Lumiar A. Partida energica e não isenta de dureza desnecessária. Uma primeira parte equilibrada, com 1-1 ao intervalo (golos de Vidal e Andrade). No 2.º tempo ,o Atlético, mais feliz, chegou a 3-1, com golos de Armindo I, e o Sporting, á beira do final, reduziu a diferença, com um golo de Talone.

Oriental, 2—Belenenses, 1

Jogo no campo de Marvila, arbitrado pelo sr. Carlos Silva.

A equipa de Belem sofreu, logo aos 3 minuos, o primeiro golo, apontado por Almeida, e desde então deixou-se dominar com facilidade. Só no ultimo quarto de hora da 1.ª parte é que os *azuis* pareciam querer dar réplica ao adversário. Aos 40 minutos, Frade, em jogada pessoal obteve o empate. Mas 4 minutos volvidos, Almeida conseguiu a segunda bola do Oriental, depois de a ter passado por cima da cabeça de Caetano.

Na segunda parte, não se marcaram golos. Todavia, os locais foram mais expeditos e oportunos nas jogadas, mas não as concretizaram por maus remates. Se o Oriental jogou todo este tempo á vontade, só o deve ao facto dos jogadores do Belenenses não se entregarem á luta com vontade, deixando que o adversário jogasse como muito bem quis.

Depois do futebol vá jantar ao «Solar da Alegria» onde ouvirá guitarradas e o fado, no seu verdadeiro ambiente, pelos melhores artistas do género.

Exija do seu barbeiro uma maçagem

Floid

e verá o milagre!..

Uma exposição de trabalhos *de uma escola* de serviçais domésticas

Nas salas da Escola para Formação de Criadas—a Casa de Santa Zita—abriu esta tarde uma curiosa exposição de doces, pratos confeccionados com peixe, carne e legumes, e, ainda, roupas renovadas e transformadas pelas mãos hábeis de umas dezenas de serviçais, filiadas naquela instituição. Ao todo, espalhadas pelo País, são hoje cerca de 5.000 as criadas de servir inscritas na Casa de Santa Zita, 500 das quais pertencem á sede, em Lisboa, onde recebem lições de moral e formação técnica. Essas lições são ministradas nos cursos que ali funcionam durante o ano, permitindo que as serviçais aperfeiçoem os seus conhecimentos domésticos, mesmo durante o tempo em que estão empregadas.

Este ano, coincidindo com a abertura dos novos cursos, inaugurou-se esta interessante exposição, que chamou ás excelentes instalações da Rua de Santo António, á Estrela, muitas senhoras associadas e protectoras da instituição que montou um serviço completo de chás e pôs em venda os artigos expostos.

Além de outros dirigentes, estava presente o padre Brás, director da instituição, cujos cursos compreendem cozinha, serviços de mesa, de limpeza e de arrumação, corte e costura, lavagens e arranjos de roupas, puericultura; enfermagem caseira, noções sobre o comportamento a adoptar com os patrões e companheiras, economia doméstica e limpeza consigo próprias.

A exposição hoje inaugurada fica patente até ao dia 7 de Novembro próximo, das 16 ás 19 e 30.

CRISÂNTEMOS DE NOVEMBRO

Novembro á porta, com os seus dobres de finados e as sepulturas a cobrirem-se das primeiras flores que amanhã encherão os cemitérios, sugere o espectáculo das colecções das flores da estação—crisantemos maravilhosos como os que hoje a Camara Municipal apresentou no átrio e na escadaria do seu edificio.

Milhares de exemplares, belos na forma e na côr, exóticos de nascimento e de ciência, desfilam nas colecções criadas pelo municipio nos seus viveiros—sobretudo da Quinta da Pimenteira — agora que passaram de moda os canteiros floridos dos jardins.

A exposição, sem qualquer cerimonial, magnificente nos seus tufos policromos, abriu hoje ao meio dia e manter-se-á aberta, possivelmente, até á meia noite.

Amanhã e depois, Lisboa poderá ainda desfilar diante desta magnifica exposição, porque os seus olhos não terão nada a perder com o espectáculo.

O melhor local de Lisboa

para se comer bem e ouvir o fado

Depois das importantes obras que recebeu e da substituição completa de gerência e de pessoal que sofreu há dois meses, o restaurante e salão de chá «Mirante», no alto do elevador de Santa Justa (telefone 22402), tem sido visitado e apreciado pela nossa melhor sociedade, tendo nele trabalhado todos os artistas portugueses e estrangeiros de categoria internacional. E merece-o, na verdade, não só porque se encontra num local unico, sobre os telhados de Lisboa, com panoramas admiráveis, mas porque o ambiente é o mais confortável e agradável possivel, num amplo e belo salão em que «O Fado» marca a sua presença, numa reprodução do famoso quadro de José Malhoa, no excelente reportório da Orquestra de Guitarras formada por Jaime Santos, Martinho da Assunção, Francisco Carvalho e Alberto Corteia, e nas cantigas de fadistas excelentes e apreciados como Xavier Pinto e Carlos Ramos.

Junte-se a isto que o cozinheiro, Manuel Augusto da Silva, que esteve no restaurante do Aeroporto é um magnifico profissional e que os preços são acessiveis. Um exemplo: o prato do dia dos domingos—arroz á Valenciana—custa apenas 15$00 e 10$00, respectivamente a meia dose e o quarto; e o de amanhã—caldeirada á fragateira—12$00 e 8$00.

Prendas

para todos os gostos

OURIVESARIA LISBOA

22 - Rua da Betesga - 24 (ao Rossio)

Telef. 32743

EM VIAGEM PARA O NORTE VISITE O

SUAVE MAR HOTEL

ESPOSENDE, Tel. 8911

Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 31-A
Telef. 2 4864—(antigo L. da Abegoaria)

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões),
Tel. 26550

STANDARD 14
Vende-se por motivo retirada para Brasil, em bom estado de conservação e mecanica. Telef. 47812.

MORRIS, M. G., WOLSELEY, RILEY!
Estes carros saem das fábricas lubrificados com os óleos
N. O. L.
os unicos adoptados
pelos respectivos fabricantes
No v/ próprio interesse **observem as indicações dos manuais** e exijam sempre estes óleos!
Repr.: Soc. Com. Ladal, Ltd.ª, R. Rodrigo da Fonseca, 109-3.º E, Lisboa
Tel. 41535

"HUSQVARNA"

76 anos de prática no fabrico de
Máquinas de Costura
empregando o famoso aço sueco
14 modelos à sua escolha
Distribuidas pela
Sociedade Luso-Sueca, L.da
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 9—LISBOA
através da sua organização:

LISBOA
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7

EVORA
RUA ROMÃO RAMALHO, 1

PORTO
GUNNAR & C.ª L.DA
RUA FORMOSA, 85

CARTAXO
CASA ABILIO PAIS CABRAL, L.da
RUA BATALHOZ, 19

AVEIRO
GUNNAR & C.ª L.DA
AV. LOURENÇO PEIXINHO, 300

COIMBRA
RUA DA SOFIA, 124

FARO
RUA TENENTE VALADIM, 32

TORRES NOVAS
CASA ABILIO PAIS CABRAL, L.da
RUA MIGUEL BOMBARDA, 104

BRAGA
GUNNAR & C.ª L.DA
RUA DOS CHÃOS, 58

VIANA DO CASTELO
GUNNAR & C.ª L.DA
PRAÇA DA REPUBLICA, 34

E AINDA PELOS SEUS 210 AGENTES CONCELHIOS
Assistência Técnica Gratuita

Maria da Conceição Simões
FALECEU

Manuel Simões Junior e sua mulher, João Simões, sua mulher e filhos, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, a sua muito querida Mãe, Sogra, Avó e Parente, cujo funeral se realiza amanhã, ás 10,30 horas, da sua residência, Avenida do Restelo n.º 41 (á Encosta da Ajuda), para o seu jazigo, no cemitério da Ericeira, onde deverá chegar pelas 12 horas.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

Maria da Conceição Simões
FALECEU

As firmas M. SIMÕES JUNIOR, AGENCIA COMERCIAL SUECA, ESTABELECIMENTOS SIDA, LD.ª, DACTILO, LD.ª, ORGANIZAÇÕES MAQUINEX, LD.ª, ESTABELECIMENTOS SIDANORTE, LD.ª, (Porto), CASA MORGADO DOS LEITÕES, AGENCIA COMERCIAL DE FARO, LD.ª (Faro) e AGENCIA COMERCIAL DO MONDEGO, LD.ª (Coimbra), cumprem ó dodoloroso dever de participar o falecimento da mãe do seu presado chefe sr. Manuel Simões Junior e que o funeral se realiza amanhã, ás 10 e 30, da sua residência, Avenida do Restelo, 41, á Encosta da Ajuda, para o seu jazigo, no cemitério da Ericeira, onde deverá chegar pelas 12 horas.

OS EMPREGADOS DESTAS FIRMAS cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da mãe do seu chefe, sr. Manuel Simões Junior, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 e 30, da sua residência, Avenida do Restelo, 41, para seu jazigo, no cemitério da Ericeira, onde deverá chegar cerca das 12 horas.

Escola de Motoristas
LIGEIROS
PESADOS
MOTOS
RAPIDEZ — SERIEDADE E COMPETENCIA
Casa A. Vieira
R. DE D. PEDRO V, 5
Telef. 20497

10 prestações
Fatos, gabardines, sobretudos e artigos de camisaria.
6-Rua do Loreto-8. Tel. 22723

LOBITO—ANGOLA

Joaquim Machado
FALECEU

Isménia Machado, seu marido e filhos (ausentes) e mais família participam a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza, amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de N.ª S.ª das Mercês, em Lisboa, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

A COMERCIAL E INDUSTRIAL DO MANGE, LD.ª, representada pelo seu sócio gerente António Leitão Gomes, cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos, o falecimento, em Lisboa, do seu saudoso sócio e amigo sr. Joaquim Machado, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de N.ª Senhora das Mercês para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

Candeeiros
Apliques e velas, molduras, misulas, talha rica, moveis com embutidos, etc., vende o fabricante—Rua Arco da Graça, 12. Tel. 29619.

Maria Henriqueta Seguro Ferreira
FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria das Dores Seguro Ferreira Ferrão, seu marido, filhos nora, genros e netos, Maria do Carmo Seguro Ferreira Murteira, seu marido, filhos, nora, genro e netas, Maria da Conceição Seguro Ferreira, em religião madre Maria Isabel São Patrício, Augusto Seguro Ferreira e sua mulher, Maria de Loures Seguro Ferreira, Bento de Jesus Seguro Ferreira, Maria e Jesus Seguro Ferreira, José Seguro Ferreira, sua mulher e filhas, António Julio Seguro Gomes Ferreira, sua mulher e filhos, Hortencia Monteiro Ferreira, Manuel Frederico Pacheco Ferreira, sua mulher e filhos, Maria do Carmo Pacheco Ferreira e mais familia participam que, em 24 do corrente, foi Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença sua muito querida mãe, sogra, avó, bisavó e parente e que o seu funeral se realizou no dia 26 do corrente, não se tendo feito convites por expressa determinação da falecida.

Mais participam que no dia 1 de Novembro, ás 13 horas, será celebrada missa, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, por seu eterno descanso, agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

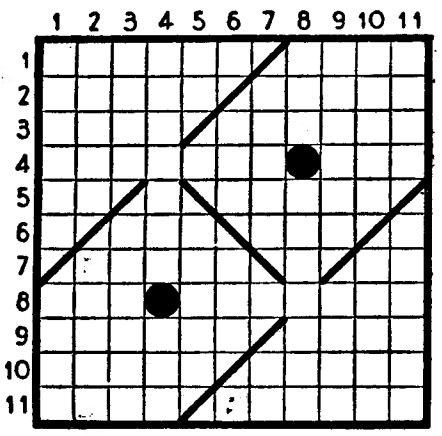
Tratou a
Agencia Viuva Mega Nogueira
Telefone 42940

Gabardines de lã
1.ª QUALIDADE
a 780$00
Impermeaveis para homem e senhora
Casa MAX
193-A-R. de D. Estefania, 193-F

VISTA UMA GABARDINE
«PINGO»
ADÃO - Camiseiros
238—Rua Augusta—240

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2203



HORIZONTAIS: 1—Inundar. Irral 2—Pacotes. Estrondear. 3—Desdita. Tosta. 4—Ponha de molho. Possui. 5—Andar. Cordilheira da Europa ocidental. 6—Preposição. Acolá. 7—Apontou. Pretexto. 8—Muitos. Distingues. 9—Fios metálicos. Fama. 10—Falta de vestuário. Associei-me. 11—Símbolo da aviação. Estremeças.

VERTICAIS: 1—Igreja regida por abade. Coisa excelente e vantajosa. 2—Ócio. Germe organico infeccioso. 3—Içam. Descascada e seca. 4—Gaiatos. Espaço de tempo. 5—Artigo (pl.). Cidade de França, capital do departamento de Aveyron. 6—Infusão de plantas. Gritos de dor. 7—Conversa. Aspecto. 8—Dez metros quadrados. Grupo de pessoas célebres. 9—Coloquei. Transpirem. 10—Localidade do concelho de Póvoa do Varzim. Folha da videira. 11—Pertenceram. Prejudiciais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2202

HORIZONTAIS: 1—Sofredora. 2—Mire. Dia. Uiva. 3—Ara. Burla. Ser. 4—Ré. Hibrida. Sr. 5—Grécia. Ela. 6—Olho. Brim. 7—Rio. Saibas. 8—Im. Osmandi. Os. 9—Tom. Ainda. Are. 10—Arou. Roa. Idem. 11—Armaduras.

VERTICAIS: 1—Margarita. 2—Sire. Ror. Mora. 3—Ora. Hélio. Mor. 4—Fé. Bichosa. Um. 5—Dubio. Mira. 6—Irra. Sano. 7—Dali. Banda. 8—Ou. Aderida. Ir. 9—Ris. Alibi. Ada. 10—Aves. Ama. Ores. 11—Arreassem.

DESDE 25$00

Execução de receituário a preços módicos

Horácio, Lda., Oculistas

Rua dos Anjos, 20-C LISBOA

(Junto à paragem dos electricos)

Fatos usados

de homem, calçado e roupa interior; vestidos de senhora, vamos a casa, pago justo valor.

Telefone 3 2096 R. da Rosa, 139

RADIOS

Grande Exposição de Modelos

PHILIPS

na Sociedade Nacional de Belas Artes Rua Barata Salgueiro—de **31 de Outubro a 9 de Novembro**, organizada por um Grupo de **Agentes Oficiais**—com distribuição de brindes a todos os visitantes.

ENTRADA LIVRE

4.ª Edição do

MEMORANDUM DO ELECTRICISTA

por DANIEL MARQUES

ampliada e renovada com novos esquemas e tabelas. O livro mais util para profissionais e amadores.

Esc. 10$00

Edição de ABEL D'OLIVEIRA, LD.ª

Papelaria Luso-Brasileira

Rua dos Correeiros, 14, 1.º—Tel. 25495

Em todas as livrarias

Vinhos da Quinta de Aguieira

«Conde de Agueda»

Mundialmente conhecidos

Unicos distribuidores:

Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.ª

MONTE ESTORIL

Tel. Est. 68

DE LUTO

Manuel Mendes Tengarrinha

Na sua residencia, Avenida Almirante Reis, 66, 2.º, esq., faleceu o sr. Manuel Mendes Tengarrinha, de 57 anos, empreiteiro, natural de Loulé. O falecido, que deixa viuva a sr.ª D. Maria Elisa Malha Tengarrinha, era filho do sr. José Mendes Tengarrinha e irmão dos srs. Joaquim Mendes Tengarrinha, José Mendes Tengarrinha Junior, Francisco Mendes Tengarrinha e das sr.as D. Maria de Jesus Tengarrinha e D. Rosa de Jesus Tengarrinha. O seu funeral, que se realiza amanhã, pelas 16 horas, da sua residência par ajazigo no cemitério dos Prazeres, está a cargo da agência «SRAF».

Joaquim Machado

Faleceu o sr. Joaquim Machado, de 68 anos de idade, natural de Alcobaça, comerciante e proprietário, sócio da firma comercial e industrial do Mange, Limitada, do Lobito, pai de D. Isménia Machado. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja de Nossa Senhora das Mercês para o cemitério dos Prazeres.

José Fontana Correia

Na sua residência, Rua da Mouraria, n.º 52, 2.º, Direito, faleceu o sr. José Fontana Correia, empregado na Companhia das Águas, natural de Santiago de Cacem, cunhado do sr. Joaquim António de Almeida.

O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 10 horas e 30, da sua residência para o cemitério do Alto de S. João.

D. Maria da Conceição Simões

Faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Simões, de 60 anos, proprietaria, mãe dos srs. Manuel Simões Junior e José Simões, comerciantes da nossa praça. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 e 30, da sua residência, Avenida do Restelo, 41, á Encosta da Ajuda, para seu jazigo no cemitério da Ericeira, onde deve chegar pelas 12 horas.

DANÇA Lições desde 5$00

Professoras: Mª CHADO

R. da Palma, 164, 3., E.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã á tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente—Região Norte: ceu com algumas nuvens, por vezes nublado, vento fraco a moderado, visibilidade boa, temperatura estacionária. Região Central: ceu com algumas nuvens, vento N-NW fraco a moderado, visibilidade boa, temperatura estacionária. Região Sul: ceu com algumas nuvens, por vezes limpo, vento N fraco, visibilidade boa, temperatura estacionária.

Na Costa—Zona Norte e Central: ceu com algumas nuvens por vezes nublado, vento N bonançoso a fresco, visibilidade boa, ondulação oeste fraca. Zona Sul: ceu com algumas nuvens, vento N fraco, visibilidade boa, sem ondulação.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18, fados e guitarradas; 18 e 15, cançonetas; 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «O compositor da semana: Tchaikowsky» (1.ª parte); 19 e 30, «Presença dos cristãos no Mundo moderno», palestra; 19 e 40, «O compositor da semana» (2.ª parte); 20, reportagem do doutoramento «Honoris Causa» do ministro da Educação de Espanha na Universidade de Coimbra; 20 e 20, musica de filmes; 20 e 35, «Domingo desportivo»; 20 e 45 zarzuela; 21, «Domingo sonoro» e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 30, musica ligeira sinfónica; 22, reportagem da inauguração do aeródromo de Monte Real; 22 e 20, musica de salão; 22 e 30, «Presença do Passado»; 23, fados; 23 e 20, danças; 23 e 50, noticiário; 0 fecho.

Barcarena—A's 21 e 30, transmissão, do Liceu Camões, da sessão solene comemorativa da festa de Cristo-Rei; 23 e 30, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, programa infantil; 20 e 10, desporto; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, «Rescaldo da semana»; 21 e 15, pedidos; 22, musica de filmes; 22 e 30, ópera; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, musica de salão; 19 e 50, crónica desportiva; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21 e 30, Mês do Rosário; 22 e 15; noticiário; 22 e 30, musica seleccionada; 22 e 45, solos; 23, concerto; 23 e 30, desporto; 23 e 45, musica da nossa terra; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União, Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.os, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Miranda, Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Universal, Rua do Actor Taborda, 5-7 (Tel. 44158); Sá da Bandeira, Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36-42 (Tel. 41961); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Oriente, Rua Lopes, 120; Frazão, Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Nacional, Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Rosa & Viegas, Ltd.ª, Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Bastos de Andrade, Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 25150); Colonial, Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 41122); Candido Monteiro, Avenida do Almirante Reis, 121-B (Tel. 45751); Coelho de Jesus, Campo dos Mártires da Pátria, 117; Jaime José da Costa, Rua do Conde Redondo, 70 (Tel. 40642); Novil, Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Almeida, Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Paivas & Parente, Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Castro, Suc., Rua de S. Bento, 199-A (Tel. 60513); S. Tomé, Rua da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 63800); Lisbonense, Rua 1.º de Maio, 10 (Tel. 36-951); J. A. Silva, Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel.º 36-377); Bom Sucesso, Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 36-488; Nacional, Rua do Salitre, 7; Central, Rua de S. Paulo, 108 (Tel. 20389); Macedo, Rua do Loreto, 71 (Tel. 23631); J. Ribeiro, Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Estácio, Praça de D. Pedro IV,

ANDEBOL

Taça «Preparação»

Com um programa igual ao de há oito dias, mas com as equipas que então foram visitadas a retribuirem as visitas, prosseguiu hoje o torneio com que a A. A. L. inaugurou a temporada.

A segunda jornada da prova—e da época—não trouxe novidades. As equipas vencedoras na primeira «mão» da eliminatória voltaram hoje a triunfar, confirmando, assim, a sua superioridade.

Os resultados dos jogos foram os seguintes:

Belenenses, 4—Os Treze, 3.
Benfica, 10—Almada, 2.
Oriental, 10—Glória, 0.
Sporting, 16—E. Amadora, 0.

Ficaram apuradas para as meias finais as quatro equipas vencedoras, que no próximo domingo se defrontarão assim: Benfica-Sporting e Belenenses-Oriental.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL Gravador – Rua Nova do Almada, 64 – LISBO a casa que melhor trabalha

Lusitânia Bar

Rua da Glória, 22-B

Telef. 32809

4.º aniversário

Comemorando o seu 4.º aniversário e mantendo a tradição do seu inicio e tambem porque a clientela tem sabido corresponder á iniciativa da gerência tem esta o gesto simpático de brindar com um cálice de vinho do Porto toda a sua clientela e publico em geral, amanhã dia do seu 4.º aniversáio; espera ir mais além, pois acaba de organizar uma secção de restaurante modesto, com preços muito populares com almoços ou jantares completos a 7$50, e um vasto sortido de pratos variados tambem a preços populares, esperando assim o bom acolhimento do publico em geral.

PELES

Ultimas criações, sempre novidades, casacos em

VIZON, ASTRAKAM, CASTOR

dos mais simples aos mais preciosos

CASA PAIVA

RUA DO OURO, 203

Vinhos de mesa e espumantes naturais da

QUINTA DE S. MIGUEL

(Mealhada)

A marca dos entendidos

Unicos distribuidores:

Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.ª

MONTE ESTORIL

Tel. Est. 68

GABARDINES

IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS

O melhor sortido do País aos mais baixos preços

CASA INGLESA

EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

A comemoração
em Coimbra
do centenário
de Francisco Suarez

(Continuação da 1.ª pág.)

dr. João de Almeida; os reitores e alguns professores das Universidades de Lisboa e Porto; o presidente das comissões permanentes dos centenários de Espanha, D. Pedro Rocamora; o bispo de Calahorra; D. Carlos Canal, director das Relações Culturais de Espanha; D. Cayetano Alcazar, director geral do Ensino Universitário espanhol; dr. Medeiros de Gouveia, secretário do Instituto para a Alta Cultura; o alcaide e o governador-civil de Salamanca; o director da Agência Efe, D. Pedro Gomez-Aparicio e o director de Radio Nacional, D. Enrique Tomás Carranza.

Alguns destes delegados fazem-se acompanhar de senhoras de sua familia, e o sr. Ibañez Martin de sua esposa e filha.

Na capela da Universidade

A's 11 horas celebrou-se missa na capela da Universidade, com assistência de congressistas e catedráticos. A guarda de honra foi prestada por archeiros com trajo de gala. O professor dr. Maximino Correia, com borla doutoral e insignia de reitor, tomou lugar na capela-mor, em cadeira de espaldar, dando a direita ao bispo de Calahorra. Os professores universitários, trajando capa e batina, tomaram lugar indistintamente, vendo-se entre os fieis muitas senhoras e estudantes. Foi celebrante o rev.º padre Tobias, provincial dos Jesuitas, e a missa foi acompanhada a orgão.

Na Sala dos Capelos

A's 15 horas, na Sala dos Capelos, realizou-se o encerramento das comemorações do IV centenário de Francisco Suarez. O cortejo universitário saiu do Paço das Escolas para a Sala dos Capelos, abrindo com a charamela, depois os archeiros e em seguida os lentes com as respectivas insignias e segundo a ordem das Faculdades. Depois do reitor os ministros de Espanha, da Rodésia e de Portugal, altas individualidades, como catedráticos estrangeiros com suas insignias. A seguir, o secretário da Universidade, dr. Pimentel de Sousa; o guarda-mor, os bedeis e continuos, estes com trajos de gala.

A Sala dos Capelos oferece grandioso aspecto. A teia repleta de convidados, destacando-se as fardas reluzentes e os peitos brilhantes de condecorações. Os estrangeiros não ocultam a sua admiração pela imponência do acto espectacular e de secular tradição.

Preside o reitor e, nas bancadas do estrado reitoral, sentam-se os ministros estrangeiros e as personagens de mais relevo. Os catedráticos estrangeiros tomam lugar nos cadeirais, junto dos seus colegas e segundo a Faculdade a que pertencem.

A sessão abriu com os hinos nacional e o de Espanha. São oradores oficiais nesta sessão o professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, sr. dr. Joaquim de Carvalho; o padre espanhol Elorlny, do Colégio de Oña, em Burgos, e o professor Bataglia, da Universidade de Bolonha, a mais antiga do Mundo, e que lê uma mensagem da sua Universidade que, com motivo do centenário de Suarez, as dirigiu ás duas que se lhe seguem em antiguidade, as de Salamanca e de Coimbra. Encerram a sessão o ministro espanhol de Educação Nacional, clausurando as comemorações Suarezianas, e o reitor da Universidade, após o que a charamela executa o hino académico.

Esta noite, no Paço das Escolas, efectua-se um banquete de 90 talheres, seguido de recepção.

A inauguração
em Monte Real
do novo aérodromo
agora construído

(Continuação da 1.ª pág.)

percorreram o aeródromo, que foi estudado e construido exclusivamente pelo comando da aeronautica militar, obedecendo a todos os requisitos necessarios e outras condições, com entradas livres de obstaculos e absolutamente desafogadas.

Num edificio de linhas sobrias e de estilo regional, estão instaladas a guarnição do aeródromo, serviços de rádio e meteorologicos.

Para a construção, além de trabalhos complementares em curso, foi necessario desbastar 65:000 metros quadrados de mato e pinhal e remover cerca de meio milhão de metros cubicos de terra. Só na pista principal, com a respectiva pista de ligação, gastaram-se 25.000 toneladas de pedra e centenas de toneladas de asfalto.

Terminada a missa, procedeu-se á cerimónia do içar da bandeira no aeródromo, perante os ministros, generais e outras entidades, enquanto a guarda de honra apresentava armas e os clarins executavam a marcha de continência.

Seguiu-se uma visita ás dependências do aeródromo e ás 15 horas, começou um almoço com a assistência de todo o elemento oficial e durante o qual o sr. ministro da Guerra fez a entrega aos srs. capitão de engenharia Matos Silva e sargento Rochechas, que mais directamente intervieram na construção deste aeródromo, da Ordem Militar de Cristo e da medalha de serviços distintos, de cujas insignias era portador o sr. major Carvalho Nunes, ajudante do sr. presidente da Republica, por encargo do sr. marechal Carmona.

Aos brindes, falou em primeiro lugar Alfredo Sintra, comandante geral da Aeronáutica Militar que destacou a importancia deste aeródromo no quadro da defesa nacional e agradeceu ao sr. ministro da Guerra o impulso que o chefe do Exército deu á Aviação portuguesa. O orador fez o confronto entre aquilo que era há anos a nossa 5.ª arma e as possibilidades que hoje tem a Aeronáutica militar, enumerando os aspectos mais concretos do seu desenvolvimento e a instrução do seu pessoal. Terminou brindando, em nome da Aeronáutica, pelo sr. ministro da Guerra e pelos seus colegas das Obras Publicas e Comunicações.

A' hora a que telefonamos, está a falar o sr. governador civil de Leiria, sr. dr. Afonso Zuquete e no final pronunciará um discurso o sr. ministro da Guerra, findo o qual os membros do Governo seguirão por via aérea para o aeroporto de Lisboa, enquanto as esquadrilhas aéreas aqui concentradas partirão para as respectivas bases.

Os dois candidatos
à presidência dos E. U.
encerraram
a campanha eleitoral

NOVA YORK, 31.—Thomas Dewey encerrou ontem á noite a sua campanha eleitoral jurando que ganhar a paz do Mundo «é a causa que mais temos a peito».

Falando em Madison Square Garden, Dewey atacou o Partido Democrático, dizendo que «pelas suas constantes alterações politicas tem deixado sós os nossos amigos, no trabalho da paz, e por isso mesmo esse trabalho se acha paralisado». E acrescentou: «Chegou a altura de pôr termo a essas tragédias. Queremos que os nossos filhos e filhas possam traçar as suas vidas sem terem á sua frente nova ameaça de guerra. E' essa a causa que temos mais a peito, é a que acima de todas ocupará a nossa Administração».

Dewey comprometeu-se a trabalhar pela paz, com paciência, firmeza e intensidade, e com a maior das dedicações». E acrescentou: «Seguiremos uma politica clara, de forma que o Mundo saiba de novo onde se encontra e nós estaremos sempre ao lado da liberdade humana. Trabalharemos pela paz por meio das Nações Unidas e por todos os meios ao nosso alcance, sempre que a paz seja ameaçada».

Referindo-se aos problemas do trabalho, o candidato republicano comprometeu-se a defender as liberdades conseguidas pelos trabalhadores após muitos anos de luta. «Essas liberdades, explicou, são as de se organizarem, elaborarem contractos colectivos de trabalho, escolher e mudar de ocupação, e votarem segundo os ditames da própria consciência sem receberem directrizes. Devemos lutar no nosso país contra a injustiça e a discriminação, devemos lutar para que todos nos Estados Unidos gozem de liberdades civicas».—(R. e F. P.).

O ultimo discurso de Truman

SAINT LOUIS (Missouri), 31—O presidente Truman terminou a sua campanha eleitoral perante um auditório entusiasta de 20.000 pessoas, que aplaudiram, quando lançou os seus ultimos ataques contra Dewey.

Esta campanha, uniu definitivamente todos os democráticos, pois aqueles que tinham querido desembaraçar-se de Truman, na convenção de Filadélfia, depositam agora nele todas as suas esperanças.

O sucessor de Roosevelt fez poucas promessas, mas manifestou, por outro lado, a vontade de continuar com a aplicação do «New Deal». Ao contrário, com Dewey seria, segundo a expressão popular, o «kolkhose» que chegaria ao poder, isto é, o grupo dos seus próximos colaboradores, especialistas que opõem o seu sistema de solução «prática» ao dos «teóricos» democráticos.—(F. P.).

A romagem
do Benfica
ao túmulo
de Cosme Damião

Por iniciativa do semanario «Sport Lisboa e Benfica», secundado pela direcção do popular clube, efectuou-se hoje, de manhã, uma romagem ao tumulo do antigo desportista Cosme Damião—um dos pioneiros do futebol português e fundador n.º 1 do Benfica.

O acto teve significado especial. Dezenas de sócios compareceram neste preito de homenagem ao saudoso desportista e impulsionador das ideias que fizeram do grande clube um baluarte prestigioso do desporto português.

Entre tanta gente que foi até ao cemiterio dos Prazeres, rodeando todos os elementos dos corpos gerentes acompanhados dos presidentes da direcção e da assembleia geral, srs. brigadeiro Tamagnini Barbosa e major Ribeiro dos Reis, viam-se nomes antigos do desporto, figuras que foram companheiras de Cosme Damião.

Lá estavam tambem todas as secções desportivas do clube e as comissões administrativas da sede e da secretaria do Benfica, os colegas de Cosme Damião no curso da Casa Pia, com o professor Cruz Filipe e Canddo de Oliveira, etc.

Muitas flores foram conduzidas para o tumulo de Cosme Damião, junto do qual o sr. dr. Paulino Gomes Junior, director do jornal «Sport Lisboa e Benfica», usou da palavra, para pôr em relevo o significado da iniciativa do orgão do clube.

Depois, o sr. major Ribeiro dos Reis recordou a figura de Cosme Damião, salientando a sua personalidade de grande desportista e de entusiastico animador das equipas do Benfica. Foi um exemplo de que o Benfica de hoje não pode alhear-se.

O sr. brigadeiro Tamagnini Barbosa, falando a seguir, fez sentir que aquela homenagem deveria servir, finalmente, para terminar com todas as divergencas que tem havido dentro do clube, mas que neste momento se dissipam e vão fazer regressar o Benfica ao seu passado de gloriosa tradição desportiva.

Depois, todos os presentes, num ambiente impressionante, desfilaram perante o tumulo de Cosme Damião.

O almirante Gago Coutinho
chegou esta tarde a Lisboa

O paquete «Império», da Companhia Colonial de Navegação, chegou esta tarde ao Tejo, com cerca de 300 passageiros, vindos do Brasil, entre os quais o sr. almirante Gago Coutinho, que esteve alguns meses no Rio de Janeiro, onde sofreu um desastre de automóvel, em consequência do qual ainda vem combalido.

O sr. almirante Gago Coutinho á sua passagem pelo Funchal foi alvo de uma manifestação de simpatia por parte da delegação local do Grupo «Os Carlos».

Vindo também da América do Sul, chegou hoje, de manhã, o paquete «North King», que parte na quarta-feira para Genova, onde tomará cerca de 550 emigrantes italianos para o Brasil. Entre os passageiros que embarcam em Lisboa, para o Rio de Janeiro conta-se o sr. dr. Lucio de Sousa, director da «Voz de Portugal», que há meses chegou a Lisboa.

—Da América do Norte, chegou o paquete grego «Nea Hellas», com 64 passageiros para Lisboa, a maior parte dos quais portugueses residentes em várias cidades americanas.

Inauguração de melhoramentos
numa freguesia de Olhão

OLHÃO, 31. *(Pelo telefone)*.—Pelas 16 horas com a presença do sr. governador civil de Faro, presidente da Camara Municipal de Olhão e demais entidades oficiais, realizou-se a anunciada cerimónia da inauguração da luz eléctrica na freguesia do Pichão, de uma ponte e de um lavadouro publico.

Em seguida ao acto inaugural, realizou-se um «Porto de honra», em que se trocaram saudações.

PRIMEIRO-MINISTRO DA RODESIA

O sr. embaixador de Inglaterra oferece amanhã, ás 21 e 45, nas salas da embaixada, um jantar em honra de sir Godfrey Heggins, primeiro-ministro da Rodésia do Sul, que há dias se encontra entre nós e que, depois de amanhã, regressa de avião ao seu país. Para o jantar foram dirigidos convites a diversas entidades portuguesas.

Os excursionistas de Portalegre
almoçaram hoje na F. N. A. T.

Os excursionistas de Portalegre, em numero de 350, que chegaram ontem a Lisboa para visitar a Exposição de Obras Publicas, e regressam amanhã ás suas terras, almoçaram hoje na F. N. A. T., sob a presidencia do sr. engenheiro Higino de Queirós, ladeado pelos srs. dr. Felner da Costa, tambem director daquele organismo e director administrador da Emissora Nacional; dr. José Manuel da Costa, chefe do gabinete do sr. presidente do Conselho; Antonio Repenicado Junior, presidente da Camara de Castelo de Vide, Casimiro Ferreira Ferrer, funcionario superior da F. N. A. T., etc.

Também se encontra em Lisboa um numeroso grupo de trabalhadores das minas de Castelo de Paiva, que vieram visitar a Exposição de Obras Publicas e tiveram a atenção, que muito agradecemos, de vir á nossa redacção apresentar os seus cumprimentos.

Portugal e a Itália
encontrar-se-ão em futebol na próxima época

ROMA, 31 — A Federação Itaniana de Futebol fixou da seguinte forma o programa de encontros internacionais do grupo italiano em 1949: em 20 de Fevereiro, Itália-Argentina; em 20 de Março, Espanha-Itália; em 17 ou 24 de Abril, Hungria-Itália; em fim de época, Itália-Portugal.

Se o encontro com a Argentina não se puder realizar em 20 de Fevereiro, a Itália disputará nessa data um encontro com Portugal e em fim da época opôr-se-á à Bélgica.

O grupo naconal «B» (reserva) participará em Atenas, no mês de Abril, num torneio amigavel entre o Egipto, á Grécia e a Turquia.—(F. P.).

Caçadas no Ribatejo

No próximo domingo, na coutada do Monte de Almada (Benavente), propriedade do sr. João Maria Vicente de Almeida, realiza-se a primeira caçada organizada pela Casa do Ribatejo. A segunda efectua-se no domingo seguinte, na herdade de Camarate (Pancas), propriedade dos srs. Estevão Antonio de Oliveira e Estevão Augusto de Oliveira.

AS RUAS DE ALCABIDECHE
passaram a ter nomes identificadores

A pitoresca povoação de Alcabideche esteve hoje em festa, por se ter procedido á inauguração dos letreiros onde estão inscritos os nomes dos arruamentos, até agora sem identificação própria. No largo da povoação foram recebidos, pelas 14 horas, o presidente do Município de Cascais, sr. capitão José Pessoa, e outras entidades, a que o presidente da junta de freguesia de Alcabideche, sr. António Jacinto, dirigiu saudações. Uma banda de musica deu animação á festa, a que se associou a corporação local.

A economia é um grande rendimento

Economizando consegue sempre reunir o bastante para adquirir um objecto de valor na **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Leiam o jornal humoristico «Sempre Fixe»

Grande sortido de lãs

Padrões novos para vestidos, tailleurs e casacos

Preços da fábrica

Calçada do Sacramento, n.º 9 (Ao Chiado)

Não se esqueça!

MUDE HOJE MESMO PARA

CORECO PENN—O ÓLEO 100% PURO DA PENNSYLVANIA

CORECO

"ECONOMICO PORQUE É BOM"

PREFECT

O carro utilitário perfeito

PELES DAVID KIT

O maior e mais fino sortido

Av. Conde Valbom, 18-1.º-D. — Tel. 48089